



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

MAIO/2026



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS	11
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS	52
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	68
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
6 ANEXOS	72



1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), com início da execução operacional no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 habitantes. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km². No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e



administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o 20º Relatório de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 31 de maio de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

Os dados financeiros e a execução orçamentária vinculados ao Contrato de Gestão nº 001/2024 serão apresentados em relatório específico de natureza contábil-financeira, mantendo este documento restrito à análise operacional e assistencial.



2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 31 de maio de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.



3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) vem ampliando gradativamente suas atividades assistenciais em conformidade com o cronograma de implantação previsto no Contrato de Gestão nº 001/2024. Em março de 2025, por meio do Ofício nº 009/2025, foi pactuada a segunda etapa de expansão operacional da unidade, elevando sua capacidade de funcionamento de 65% para 85% da meta contratual inicialmente prevista, considerando a demanda assistencial identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a capacidade técnica instalada do hospital.

Essa ampliação teve como objetivo fortalecer a rede municipal de atenção especializada, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e reduzir a necessidade de deslocamento dos usuários para outras unidades da rede assistencial. Desde então, o HMP vem consolidando sua estrutura assistencial, ampliando gradativamente a oferta de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos, serviços multiprofissionais e procedimentos cirúrgicos.

As metas quantitativas previstas no contrato contemplam consultas médicas ambulatoriais, atendimentos multiprofissionais, sessões de reabilitação, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais, Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e ações de orientação e supervisão do cuidado. Para o cumprimento dessas metas, o hospital mantém oferta regular de consultas em



ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, coloproctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia, além de diversos exames complementares e procedimentos especializados.

No período analisado, a unidade também promoveu a ampliação de serviços estratégicos, com a inclusão de ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma, atendimento em bucomaxilofacial e expansão das atividades multiprofissionais em nutrição, fisioterapia e psicologia, fortalecendo a assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde.

No âmbito qualitativo, o monitoramento contratual ocorre por meio de indicadores relacionados à satisfação dos usuários, resolutividade das demandas, absenteísmo, cancelamentos, retorno às consultas, divulgação das agendas médicas, implementação de planos de cuidado e execução das ações de educação permanente, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados.

Durante o mês de maio de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina ofertou 13.948 procedimentos entre consultas, exames e cirurgias. Entretanto, foram efetivamente executados 14.678 procedimentos, alcançando uma taxa global de execução de 105,23%. Nesse período, foram acolhidas 8.322 pessoas, evidenciando a elevada capacidade assistencial da unidade e o impacto positivo da ampliação progressiva dos serviços ofertados.

A diferença entre o quantitativo de procedimentos ofertados e o quantitativo efetivamente executado decorre da estratégia de gerenciamento de agendas assistenciais adotada pelo hospital, baseada na técnica de overbooking programado. Essa metodologia consiste na disponibilização planejada de vagas adicionais em determinadas agendas, fundamentada na análise histórica dos índices de absenteísmo por especialidade. Seu objetivo é compensar as perdas decorrentes do não comparecimento de pacientes previamente agendados, otimizando a utilização da capacidade instalada, reduzindo o desperdício de horários ociosos e ampliando o



acesso da população aos serviços especializados. Trata-se de prática amplamente utilizada na gestão ambulatorial, realizada de forma controlada e monitorada, sem comprometer a qualidade da assistência, a segurança do paciente ou a organização dos fluxos assistenciais.

Importante destacar que, no mês de maio de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), promoveu uma repactuação das metas assistenciais e financeiras do Contrato de Gestão, alterando os quantitativos de produção estabelecidos para diversas linhas de cuidado.

Entretanto, a formalização dessa repactuação ocorreu após o envio das agendas ambulatoriais à Central de Regulação, realizado em 20 de abril de 2026, conforme fluxo operacional previsto em contrato. Naquela data, as agendas referentes ao mês de maio já haviam sido integralmente disponibilizadas à regulação municipal, considerando os parâmetros anteriormente vigentes.

Como consequência, algumas linhas de produção apresentaram quantitativos de oferta, agendamento e execução superiores às novas metas pactuadas. Tal situação decorreu exclusivamente da manutenção das agendas previamente disponibilizadas à população antes da alteração contratual, não representando descumprimento das diretrizes pactuadas nem ampliação indevida da oferta de serviços.

Considerando a elevada demanda reprimida existente no município, a capacidade técnica instalada disponível e o compromisso institucional com a continuidade da assistência, a S3 Gestão em Saúde optou por manter integralmente os agendamentos já disponibilizados à Central de Regulação, evitando cancelamentos, remarcações em massa e potenciais prejuízos assistenciais aos usuários do Sistema Único de Saúde. Essa decisão também preservou a confiança da população no serviço e garantiu a continuidade do cuidado aos pacientes já regulados.



Nesse contexto, a estratégia de overbooking, associada à manutenção das agendas previamente disponibilizadas antes da repactuação contratual, contribuiu para que o quantitativo de procedimentos efetivamente realizados fosse superior ao inicialmente ofertado. Assim, a produção assistencial apresentada no período reflete tanto a elevada demanda pelos serviços especializados quanto a adoção de mecanismos de gestão voltados à maximização da eficiência operacional, ao melhor aproveitamento da capacidade instalada e à redução das perdas ocasionadas pelo absenteísmo.

Ressalta-se, ainda, que a execução acima dos novos parâmetros pactuados não gerou qualquer ônus financeiro adicional para a Secretaria Municipal de Saúde, tendo a S3 Gestão em Saúde assumido integralmente a responsabilidade operacional pela manutenção das agendas previamente disponibilizadas.

Dessa forma, os resultados assistenciais apresentados no mês de maio refletem um período de transição entre a capacidade operacional já consolidada pelo hospital e a nova configuração contratual definida pela gestão municipal. A partir do mês subsequente, as agendas passaram a ser planejadas e disponibilizadas em conformidade com os novos quantitativos pactuados, garantindo aderência integral às metas vigentes.

Paralelamente, a unidade segue avançando na estruturação dos serviços previstos para as fases subsequentes de expansão operacional, incluindo a ampliação das cirurgias de média complexidade, cuja implantação permanece condicionada à disponibilização de equipamentos, instrumentais, materiais especializados e à conclusão das adequações físicas e assistenciais necessárias ao pleno funcionamento do centro cirúrgico.

Por fim, destaca-se que todas as ações assistenciais e operacionais desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina observam rigorosamente as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as normativas do Ministério da Saúde, os protocolos clínicos vigentes e os parâmetros estabelecidos pela RDC nº 50/2002 da ANVISA, mantendo o



compromisso permanente com a qualidade assistencial, a segurança do paciente, a humanização do cuidado, a gestão de riscos e a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

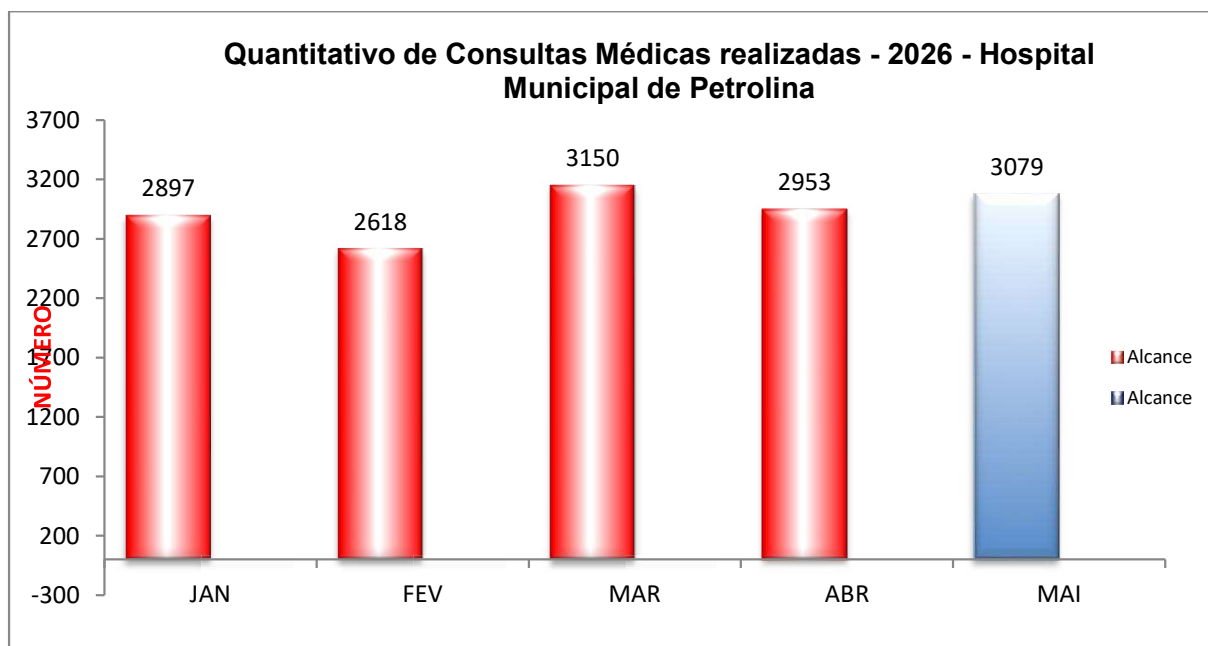
3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de maio conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.

Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, maio/2026



O Gráfico 01 apresenta a evolução da produção de consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) no período de janeiro a maio de 2026. No período analisado, observa-se manutenção de elevado volume assistencial, com produção mensal sempre superior a 2.600 consultas.



Em janeiro foram realizadas 2.897 consultas médicas especializadas, seguido de 2.618 consultas em fevereiro. No mês de março registrou-se o maior volume de atendimentos do período, com 3.150 consultas executadas. Em abril foram realizadas 2.953 consultas e, em maio, 3.079 consultas médicas especializadas, representando crescimento de 4,27% em relação ao mês anterior.

No mês de maio de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina passou a operar sob uma nova meta contratual de 2.570 consultas ambulatoriais especializadas. Entretanto, a repactuação das metas assistenciais foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde após o encaminhamento das agendas à Central de Regulação, ocorrido em 20 de abril de 2026, quando as vagas já haviam sido disponibilizadas para marcação dos usuários.

Em razão dessa alteração, as agendas de maio permaneceram abertas conforme o planejamento previamente executado, resultando em 3.668 consultas agendadas, quantitativo superior à nova meta contratual estabelecida. A manutenção desses agendamentos teve como objetivo garantir a continuidade da assistência aos usuários já regulados, evitando cancelamentos, reagendamentos e possíveis prejuízos ao acesso da população aos serviços especializados.

Nesse contexto, foram executadas 3.079 consultas médicas especializadas, correspondendo a 119,81% de alcance da nova meta pactuada e a um aproveitamento de 83,51% dos agendamentos realizados. O resultado demonstra a elevada capacidade operacional da unidade e sua importância estratégica para a ampliação do acesso às especialidades médicas no município.

Ressalta-se que a produção realizada acima da nova meta contratual não configura ampliação indevida da oferta assistencial, mas decorre exclusivamente da manutenção dos agendamentos disponibilizados anteriormente à repactuação. Tal medida foi adotada para assegurar a continuidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde, sem geração de ônus financeiro adicional para a Secretaria Municipal de Saúde.

Observa-se ainda que o principal fator limitante para maior aproveitamento da capacidade instalada permanece relacionado ao absenteísmo dos usuários, que



atingiu 16,49% dos agendamentos realizados. Mesmo diante desse cenário, o Hospital Municipal de Petrolina manteve desempenho assistencial superior à meta vigente, reforçando seu papel como referência municipal na oferta de consultas médicas especializadas e na redução da demanda reprimida da rede de saúde.

Quadro 1 – Consultas Médicas Especializadas – maio/2026

Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sob o Agendado
Cardiologia	480	500	479	99,79%	79,57%	20,43%
Cirurgia Geral	240	400	284	118,33%	81,14%	18,86%
Cirurgia Vascular	120	200	153	127,50%	76,50%	23,50%
Coloproctologia	120	120	87	72,50%	62,14%	37,86%
Dermatologia	120	275	217	180,83%	78,91%	21,09%
Ginecologia	240	460	374	155,83%	77,92%	22,08%
Oftalmologia	500	500	481	96,20%	96,20%	3,80%
Ortopedia	420	660	583	138,81%	88,33%	11,67%
Otorrinolaringologia	240	385	334	139,17%	85,64%	14,36%
Urologia	90	90	87	96,67%	96,67%	3,33%
TOTAL GERAL	2.570	3.668	3.079	119,81%	83,94%	16,06%

Conforme demonstrado no Quadro 1, a nova meta pactuada para consultas médicas especializadas no mês de maio de 2026 correspondeu a 2.570 consultas. Entretanto, em decorrência da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde após a disponibilização das agendas à Central de Regulação, foram realizados 3.668 agendamentos, quantitativo superior à nova meta estabelecida.

Diante desse cenário, a gestão do Hospital Municipal de Petrolina optou por manter integralmente os agendamentos previamente disponibilizados, preservando a continuidade assistencial dos usuários já regulados e evitando cancelamentos ou



reagendamentos que poderiam comprometer o acesso da população aos serviços especializados.

Além disso, as agendas ambulatoriais foram gerenciadas por meio da estratégia de **overbooking programado**, fundamentada na análise histórica dos índices de absenteísmo de cada especialidade. Essa metodologia consiste na disponibilização planejada de vagas adicionais com o objetivo de compensar o não comparecimento esperado dos pacientes, promovendo maior aproveitamento da capacidade instalada, redução da ociosidade das agendas e ampliação do acesso aos serviços especializados, sem comprometer a qualidade da assistência ou a segurança dos usuários.

Do total de 3.668 consultas agendadas, foram efetivamente executados 3.079 atendimentos, correspondendo a 119,81% de alcance da nova meta contratual e 83,94% de aproveitamento dos agendamentos realizados. O índice global de absenteísmo foi de 16,06%, percentual que permaneceu dentro do comportamento histórico observado na unidade e que foi parcialmente compensado pela estratégia de overbooking, permitindo a otimização da produção assistencial.

Entre as especialidades avaliadas, destacaram-se Dermatologia, com 180,83% de execução da meta pactuada; Ginecologia (155,83%); Otorrinolaringologia (139,17%); Ortopedia (138,81%); Cirurgia Vascular (127,50%); e Cirurgia Geral (118,33%). Esses resultados demonstram, simultaneamente, a elevada demanda reprimida existente na rede municipal e a capacidade operacional instalada do Hospital Municipal de Petrolina para absorção de novos atendimentos especializados.

A Ortopedia apresentou o maior volume absoluto de produção, com 583 consultas executadas, alcançando 138,81% da meta pactuada e 88,33% de aproveitamento dos agendamentos, associada a um índice de absenteísmo de apenas 11,67%. Em seguida destacaram-se Oftalmologia, com 481 consultas realizadas, e Cardiologia, com 479 atendimentos executados, consolidando-se entre as especialidades de maior produção no período.

A Oftalmologia apresentou um dos melhores desempenhos operacionais do período, registrando 96,20% de execução da meta e apenas 3,80% de absenteísmo.

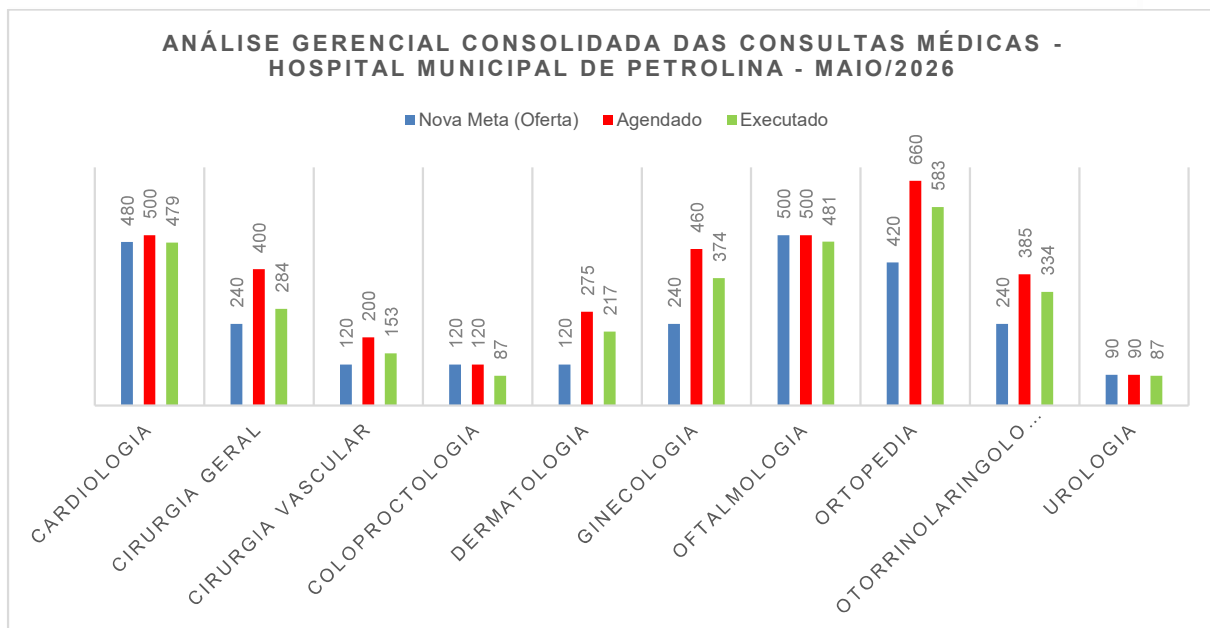


Resultado semelhante foi observado na Urologia, que alcançou 96,67% de execução da meta pactuada e o menor índice de absenteísmo entre as especialidades avaliadas (3,33%), evidenciando elevada adesão dos usuários às consultas reguladas.

Por outro lado, a Coloproctologia apresentou o menor desempenho em relação à meta pactuada, alcançando 72,50% de execução e registrando a maior taxa de absenteísmo do período (37,86%). Também merecem atenção os índices observados em Cirurgia Vascular (23,50%), Ginecologia (22,08%), Dermatologia (21,09%) e Cardiologia (20,43%). Esses resultados reforçam a necessidade de intensificar estratégias de confirmação prévia das consultas, atualização cadastral dos usuários e utilização de mecanismos dinâmicos de convocação de pacientes para ocupação de vagas decorrentes de desistências e faltas.

De forma geral, os resultados evidenciam que a capacidade operacional instalada do Hospital Municipal de Petrolina permanece superior à nova meta contratual pactuada. A associação entre a manutenção das agendas previamente reguladas e a adoção do overbooking programado permitiu maximizar o aproveitamento da capacidade assistencial, reduzir perdas decorrentes do absenteísmo e ampliar o acesso da população aos serviços especializados. Dessa forma, mesmo diante da alteração das metas durante o período de programação das agendas, foi possível assegurar a continuidade do cuidado, alcançar produção superior à meta contratual e preservar a eficiência operacional da unidade, sem geração de ônus financeiro adicional para a Secretaria Municipal de Saúde.

Gráfico 1.1 – Análise gerencial consolidada das Consultas médicas - Hospital Municipal de Petrolina - maio/2026



O gráfico apresenta a distribuição da nova meta pactuada, dos agendamentos realizados e das consultas efetivamente executadas por especialidade no mês de maio de 2026.

Nesse cenário, os resultados apresentados no gráfico reforçam a importância do fortalecimento integrado entre regulação, Atenção Básica e gestão hospitalar, bem como da adoção permanente de estratégias de monitoramento e qualificação dos fluxos assistenciais, visando ampliar a efetividade da oferta especializada e otimizar a utilização das vagas disponibilizadas à população.

Quadro 1.1 – Primeira consulta (regulação externa - SESAU) - Comparativo Oferta por especialidade x Realização

Especialidade	Oferta (SESAU)	Realizadas	Aproveitamento	Absenteísmo
Cardiologia	332	238	71,69%	28,31%
Cirurgia Geral	360	243	67,50%	32,50%
Cirurgia Vascular	141	91	64,54%	35,46%



Coloproctologia	100	67	67,00%	33,00%
Dermatologia	171	121	70,76%	29,24%
Ginecologia	267	215	80,52%	19,48%
Oftalmologia	370	315	85,14%	14,86%
Ortopedia	435	314	72,18%	27,82%
Otorrinolaringologia	238	195	81,93%	18,07%
Urologia	50	44	88,00%	12,00%
TOTAL	2.464	1.843	74,80%	25,20%

As primeiras consultas especializadas reguladas externamente apresentaram impacto relevante nos indicadores assistenciais do período, evidenciado pela taxa global de aproveitamento de 74,80% e pelo índice de absenteísmo de 25,20%. Do total de 2.464 consultas ofertadas, foram realizadas 1.843 consultas, resultando em 621 vagas não aproveitadas, principalmente em decorrência do não comparecimento dos usuários às consultas previamente agendadas.

Observa-se que as especialidades de Urologia (88,00%), Oftalmologia (85,14%), Otorrinolaringologia (81,93%) e Ginecologia (80,52%) apresentaram os melhores índices de aproveitamento das agendas, evidenciando maior adesão dos usuários às consultas programadas e melhor conversão da oferta assistencial em produção efetiva.

Por outro lado, Cirurgia Vascular (64,54%), Coloproctologia (67,00%) e Cirurgia Geral (67,50%) registraram os menores percentuais de aproveitamento e, conseqüentemente, os maiores índices de absenteísmo, correspondendo a 35,46%, 33,00% e 32,50%, respectivamente. Esses resultados impactam diretamente a utilização da capacidade instalada da unidade, reduzindo a eficiência operacional das agendas e limitando a ampliação do acesso aos serviços especializados.

Os dados reforçam a necessidade de fortalecimento das estratégias de gestão do absenteísmo, incluindo confirmação prévia das consultas, atualização permanente dos cadastros dos usuários, ampliação dos mecanismos de comunicação com os



pacientes e adoção de procedimentos para ocupação tempestiva das vagas decorrentes de desistências ou faltas, visando maximizar o aproveitamento da oferta assistencial disponibilizada à população.

QUADRO 1.2 – Interconsultas e subsequentes (regulação interna - HMP)

Tipo	Ofertado	Agendado	Executado	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Subsequente/Retorno	925	925	903	97,62%	2,38%
Interconsulta	279	333	333	100,00%	0,00%
Total	1.204	1.258	1.236	98,25%	1,75%

As consultas subsequentes (retornos) apresentaram elevado desempenho assistencial, com 903 atendimentos executados dos 925 agendados, resultando em taxa de execução de 97,62% e absenteísmo de apenas 2,38%. Esse resultado demonstra elevada adesão dos usuários ao seguimento ambulatorial, favorecida pelo vínculo previamente estabelecido entre paciente e equipe assistencial, contribuindo para a continuidade do cuidado e maior resolutividade clínica.

As interconsultas apresentaram desempenho ainda mais expressivo. Embora a programação inicial previsse oferta de 279 consultas, foram realizados 333 agendamentos e todos foram efetivamente executados, alcançando taxa de execução de 100% em relação aos agendamentos, sem registro de absenteísmo. A produção superior à oferta inicialmente programada decorreu da elevada governabilidade institucional sobre esse fluxo assistencial e da possibilidade de adequação dinâmica das agendas, permitindo a inclusão de pacientes conforme a necessidade identificada durante o acompanhamento clínico.

Por se tratarem de demandas originadas no próprio Hospital Municipal de Petrolina, foi possível realizar ajustes operacionais e ampliação pontual da oferta, garantindo resposta imediata às necessidades assistenciais, sem prejuízo à qualidade do atendimento e sem geração de ônus financeiro adicional para a Secretaria Municipal de Saúde.



Os resultados demonstram que as agendas gerenciadas diretamente pelo hospital apresentam maior estabilidade operacional e desempenho superior quando comparadas às agendas dependentes da regulação externa. Esse comportamento reflete a elevada governabilidade institucional sobre os fluxos internos, permitindo maior flexibilidade na organização das agendas, monitoramento contínuo da demanda e rápida ocupação das vagas disponíveis.

Entre as principais estratégias de gestão adotadas destacam-se a utilização de overbooking programado nas agendas com histórico de absenteísmo, a confirmação prévia das consultas, o monitoramento permanente dos indicadores assistenciais, a reorganização dinâmica das agendas conforme a demanda interna e a articulação contínua entre as equipes assistenciais e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Essas ações contribuíram para otimizar a utilização da capacidade instalada, reduzir perdas decorrentes do absenteísmo, ampliar a produção assistencial e garantir maior eficiência operacional, sem necessidade de incremento proporcional dos recursos físicos, humanos ou financeiros disponíveis.

De forma consolidada, os indicadores evidenciam que a gestão estruturada das agendas internas constitui importante ferramenta para qualificar o acesso, fortalecer a continuidade do cuidado e maximizar o aproveitamento da capacidade assistencial do Hospital Municipal de Petrolina. O baixo índice de absenteísmo observado nas consultas subsequentes e a execução integral das interconsultas demonstram elevado grau de organização dos processos internos e reforçam a efetividade do modelo assistencial adotado pela unidade.

QUADRO 1.3 – Ofertas de Interconsultas e Consultas de retorno por especialidade - (regulação interna - HMP) – maio/26

Especialidade ofertadas - HMP	Retorno	Interconsulta
Oftalmologia	110	20
Cardiologia	134	112



Cirurgia Geral	28	12
Dermatologia	84	20
Cirurgia Vascular	40	19
Ortopedia	200	25
Otorrinolaringologia	129	18
Proctologia	12	8
Urologia	16	24
Ginecologia	172	21
Total	925	279

A análise das ofertas de consultas oriundas da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) no mês de maio de 2026 evidencia a relevância da unidade na garantia da continuidade do cuidado especializado e no fortalecimento da assistência ambulatorial. No período, foram disponibilizadas 1.204 consultas, sendo 925 consultas subsequentes (retornos), correspondendo a 76,83% da oferta total, e 279 interconsultas, representando 23,17% do total disponibilizado.

Observa-se predominância das consultas de retorno nas especialidades de Ortopedia (200), Ginecologia (172), Cardiologia (134) e Otorrinolaringologia (129), demonstrando a necessidade de acompanhamento contínuo dos pacientes inseridos em linhas de cuidado especializadas, especialmente nos casos crônicos, pós-operatórios e de seguimento clínico. Esse perfil assistencial reforça o papel do HMP não apenas como porta de acesso ao atendimento especializado, mas também como serviço responsável pela manutenção da continuidade terapêutica e pelo monitoramento da evolução clínica dos usuários.

No que se refere às interconsultas, destaca-se a Cardiologia, com 112 ofertas, concentrando aproximadamente 40,14% de todas as interconsultas disponibilizadas no período. Em seguida, destacam-se Ortopedia (25), Urologia (24), Ginecologia (21), Oftalmologia (20) e Dermatologia (20). Esses resultados evidenciam a integração



entre as especialidades médicas e a necessidade de suporte técnico especializado para qualificação da condução clínica dos pacientes atendidos na unidade.

A distribuição observada demonstra equilíbrio entre a ampliação do acesso às especialidades e a manutenção do acompanhamento dos pacientes já inseridos na rede assistencial. Além disso, evidencia a capacidade do Hospital Municipal de Petrolina em promover assistência especializada de forma integrada, fortalecendo a resolutividade clínica, reduzindo encaminhamentos externos desnecessários e contribuindo para maior eficiência da Rede Municipal de Atenção à Saúde.

Destaca-se ainda que as consultas de retorno corresponderam a mais de três quartos da oferta ambulatorial regulada internamente, evidenciando o compromisso institucional com a longitudinalidade do cuidado e com a garantia do seguimento clínico dos usuários atendidos. Paralelamente, a oferta de interconsultas fortalece a atuação multiprofissional e interdisciplinar, ampliando a capacidade resolutiva das equipes e qualificando os processos assistenciais.

Os resultados reafirmam o papel estratégico do HMP como referência ambulatorial especializada do município, garantindo acesso oportuno, continuidade do cuidado e articulação entre as diversas especialidades médicas ofertadas à população usuária do Sistema Único de Saúde.

QUADRO 1.4 - Distribuição das Consultas Médicas Realizadas por Tipo de Atendimento – HMP, maio/2026

Especialidade	Primeira Consulta (SESAU)	Interconsulta	Consulta de Retorno	Total
Cardiologia	238	107	134	479
Cirurgia Geral	243	10	31	284
Cirurgia Vascular	91	16	46	153
Coloproctologia	67	8	12	87
Dermatologia	121	21	75	217
Ginecologia	215	12	147	374
Oftalmologia	315	53	113	481
Ortopedia	314	65	204	583



Otorrinolaringologia	195	18	121	334
Urologia	44	23	20	87
TOTAL GERAL	1.843	333	903	3.079

Os dados demonstram a distribuição das consultas médicas especializadas realizadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de maio de 2026, segundo a classificação do atendimento em primeira consulta, interconsulta e consulta de retorno.

Observa-se predominância das primeiras consultas reguladas pela Secretaria Municipal de Saúde, que totalizaram 1.843 atendimentos, correspondendo a 59,86% da produção ambulatorial médica do período. Esse resultado evidencia o importante papel da unidade na ampliação do acesso da população aos serviços especializados e na absorção da demanda encaminhada pela rede municipal de saúde.

As consultas de retorno somaram 903 atendimentos (29,33%), refletindo a continuidade do acompanhamento clínico dos usuários já inseridos nas linhas de cuidado da unidade. As interconsultas totalizaram 333 atendimentos (10,81%), fortalecendo a integração entre especialidades e contribuindo para maior resolutividade assistencial.

Entre as especialidades com maior volume de atendimentos destacaram-se Ortopedia (583 consultas), Oftalmologia (481 consultas), Cardiologia (479 consultas) e Ginecologia (374 consultas), concentrando parcela significativa da produção ambulatorial especializada do período.

A distribuição observada demonstra equilíbrio entre ampliação do acesso por meio das primeiras consultas e garantia da continuidade do cuidado através dos retornos e interconsultas, fortalecendo a integralidade da assistência ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina.

QUADRO 1.5 – Distribuição geral das Consultas Médicas Especializadas por Tipo de Oferta – HMP – maio/2026



Tipo de Consulta	Quantidade	% sobre o Total Agendado
Primeira Consulta (SESAU)	2.464	67,18%
Consulta de Retorno	925	25,22%
Interconsulta	279	7,61%
Total Agendado	3.668	100,00%

O quadro acima demonstra que a maior parte das consultas médicas especializadas agendadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de maio de 2026 foi destinada às primeiras consultas reguladas pela Secretaria Municipal de Saúde, que corresponderam a 2.464 agendamentos (67,18% do total). As consultas de retorno representaram 925 agendamentos (25,22%), enquanto as interconsultas totalizaram 279 atendimentos (7,61%).

Os dados evidenciam o papel estratégico do HMP na ampliação do acesso da população às especialidades médicas, sem comprometer a continuidade do cuidado dos pacientes já acompanhados pela unidade. A distribuição das agendas demonstra equilíbrio entre a absorção de novos usuários regulados pela rede municipal e a manutenção do acompanhamento especializado necessário para garantir maior resolutividade assistencial.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas realizadas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas realizadas de nível superior (exceto médico), Hospital Municipal de Petrolina, maio/2026



O gráfico demonstra a evolução da produção de consultas multiprofissionais realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a maio de 2026. Para fins de análise histórica, a série considera a meta contratual originalmente pactuada de 820 consultas multiprofissionais, realizadas por profissionais de nível superior, exceto médicos, vigente durante o período de expansão operacional da unidade.

Observa-se evolução gradual da produção assistencial ao longo do período, passando de 608 atendimentos em janeiro para 835 em maio, representando crescimento de 37,34%. Após o aumento registrado em fevereiro (731 atendimentos), a produção manteve comportamento ascendente, com 706 atendimentos em março, 753 em abril e 835 em maio, evidenciando ampliação da oferta e maior utilização da capacidade instalada da equipe multiprofissional.

No mês de maio de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina ofertou atendimentos multiprofissionais nas áreas de fisioterapia, psicologia, serviço social, nutrição e cirurgia bucomaxilofacial, em conformidade com o perfil assistencial da unidade e as necessidades da Rede Municipal de Saúde. Em decorrência da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, a meta assistencial foi redefinida para 772 consultas multiprofissionais, sendo realizadas 835 consultas, correspondendo a 108,16% de execução da meta pactuada.



Verifica-se, ainda, melhora no aproveitamento das agendas disponibilizadas, refletindo o aperfeiçoamento dos processos de organização do atendimento e maior conversão dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados. Embora o absenteísmo permaneça como fator que influencia a utilização integral da capacidade instalada, os resultados demonstram desempenho assistencial superior à meta estabelecida e adequada utilização dos recursos disponíveis.

A atuação da equipe multiprofissional permanece estratégica para a assistência prestada pelo Hospital Municipal de Petrolina, contribuindo para a integralidade do cuidado, o acompanhamento dos usuários, os processos de reabilitação, o suporte psicossocial e o fortalecimento da atenção especializada. Os resultados observados evidenciam a capacidade operacional da unidade para responder à demanda assistencial, mantendo regularidade na oferta dos serviços e aderência às metas estabelecidas no Contrato de Gestão nº 001/2024.

QUADRO 2 – Consultas multiprofissionais consolidadas – maio/2026

Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sob o agendado
Assistente Social	300	432	432	144,00%	100,00%	0,00%
Cirurgião Bucomaxilofacial	32	32	19	59,38%	59,38%	40,63%
Fisioterapia	360	358	265	73,61%	74,02%	25,98%
Psicólogo	40	45	33	82,50%	73,33%	26,67%
Nutricionista	40	119	86	215,00%	72,27%	27,73%
TOTAL GERAL	772	986	835	108,16%	84,69%	15,31%

Ao analisar os resultados da assistência multiprofissional no mês de maio de 2026, observa-se que foram executados 835 atendimentos frente à nova meta pactuada de 772 atendimentos, alcançando 108,16% de execução da meta contratual. Foram registrados 986 agendamentos, dos quais 835 foram efetivamente realizados,



resultando em 84,69% de aproveitamento dos agendamentos e 15,31% de absenteísmo. Os resultados demonstram desempenho assistencial superior à meta estabelecida, evidenciando a capacidade operacional da equipe multiprofissional mesmo diante das perdas decorrentes do não comparecimento dos usuários.

O Serviço Social apresentou o melhor desempenho entre as especialidades avaliadas, realizando 432 atendimentos frente à meta de 300, alcançando 144,00% de execução da meta pactuada. Todos os pacientes agendados compareceram aos atendimentos, resultando em 100,00% de aproveitamento da agenda e ausência de absenteísmo. O resultado reflete a atuação transversal do serviço no suporte aos usuários, familiares e equipes assistenciais, contribuindo para o fortalecimento do acolhimento, da orientação social e da organização dos fluxos assistenciais da unidade.

A Fisioterapia realizou 265 atendimentos, correspondendo a 73,61% da meta contratual e 74,02% de aproveitamento dos agendamentos, registrando 25,98% de absenteísmo. Apesar do importante volume assistencial executado, o não comparecimento dos usuários permaneceu como o principal fator limitante para melhor utilização da capacidade instalada.

A Psicologia executou 33 atendimentos, alcançando 82,50% da meta pactuada e 73,33% de aproveitamento dos agendamentos realizados. O índice de absenteísmo foi de 26,67%, indicando a necessidade de manutenção das estratégias voltadas ao fortalecimento da adesão dos usuários, confirmação prévia das consultas e qualificação dos fluxos de acompanhamento.

No atendimento de Cirurgia Bucomaxilofacial foram realizados 19 atendimentos frente à meta pactuada de 32 consultas, alcançando 59,38% de execução da meta. Embora todos os pacientes efetivamente agendados tenham comparecido aos atendimentos, o desempenho inferior decorreu da insuficiência de encaminhamentos regulados para ocupação integral das vagas disponibilizadas. Assim, apenas 19 das 32 vagas ofertadas foram preenchidas pela Central de Regulação, caracterizando perda primária da oferta assistencial. A produção da especialidade permanece



diretamente relacionada ao volume de encaminhamentos provenientes da Rede Municipal de Saúde e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

A Nutrição apresentou desempenho expressivo, realizando 86 atendimentos frente à meta de 40 consultas, alcançando 215,00% de execução da meta contratual. Esse resultado decorre não apenas das primeiras consultas reguladas, mas também da realização de consultas subsequentes de acompanhamento nutricional dos pacientes já inseridos em plano terapêutico. Foram registrados 119 agendamentos, dos quais 86 foram executados, correspondendo a 72,27% de aproveitamento da agenda e 27,73% de absenteísmo. Ainda assim, a elevada produção evidencia a capacidade técnica da equipe em manter o acompanhamento longitudinal dos usuários, contribuindo para a integralidade do cuidado.

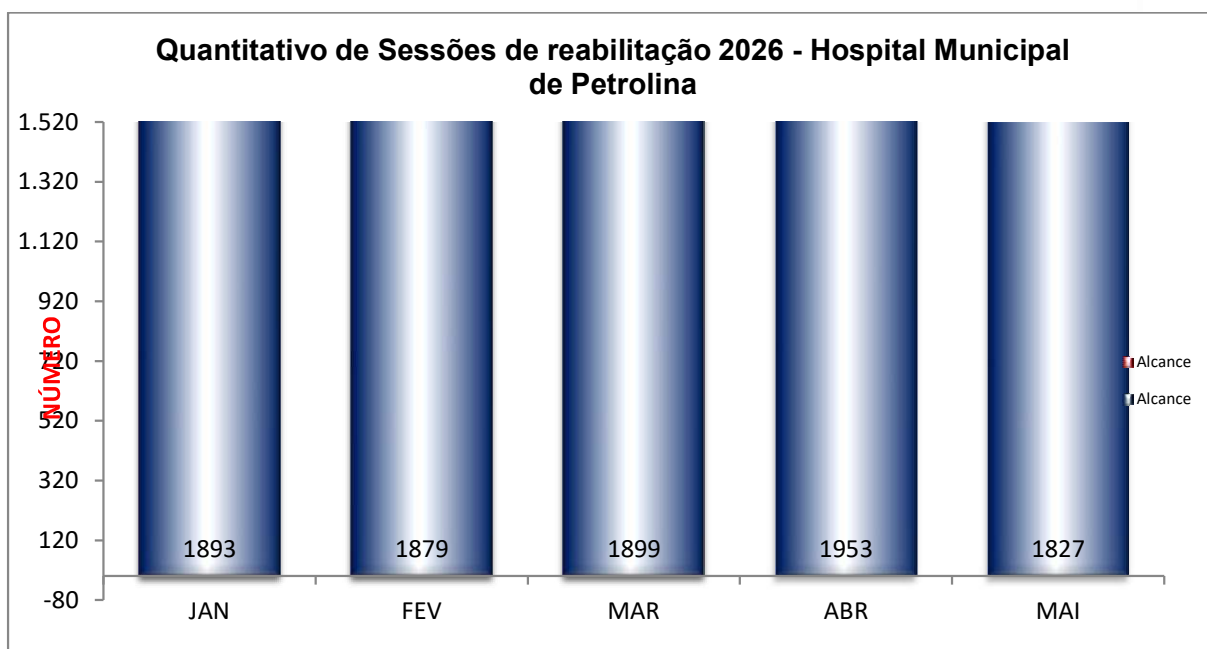
De forma geral, os resultados demonstram desempenho satisfatório da assistência multiprofissional ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina, com superação da meta global pactuada e manutenção de expressivo volume de atendimentos especializados. O absenteísmo permaneceu como principal fator limitante para ampliação da produção em algumas especialidades, especialmente Nutrição (27,73%), Psicologia (26,67%) e Fisioterapia (25,98%). Paralelamente, observou-se perda primária na Cirurgia Bucomaxilofacial, decorrente da baixa ocupação das vagas pela Central de Regulação, indicando oportunidade de aprimoramento dos fluxos regulatórios.

Os resultados reafirmam a importância da assistência multiprofissional para a integralidade do cuidado, demonstrando a capacidade do Hospital Municipal de Petrolina em ofertar atendimento especializado qualificado, ampliar a resolutividade da Rede Municipal de Atenção à Saúde e otimizar a utilização de sua capacidade instalada.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, maio/26



O Gráfico 03 apresenta a evolução das sessões de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina entre os meses de janeiro e maio de 2026. No período analisado, observa-se estabilidade da produção assistencial, com 1.893 sessões executadas em janeiro, 1.879 em fevereiro, 1.899 em março, 1.953 em abril e 1.827 em maio. Embora tenha ocorrido discreta redução da produção no último mês, o volume de atendimentos permaneceu elevado, evidenciando a manutenção da capacidade operacional da unidade.

No mês de maio de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu a repactuação das metas assistenciais do Contrato de Gestão, redefinindo o quantitativo de sessões disponibilizadas para 1.416 sessões mensais. Entretanto, a alteração ocorreu após a programação das agendas, que já haviam sido elaboradas considerando os parâmetros anteriormente vigentes. Em razão disso, foram mantidos os agendamentos previamente disponibilizados, preservando a continuidade dos tratamentos e evitando interrupções no acompanhamento terapêutico dos usuários.

Considerando o histórico de absenteísmo dos pacientes em tratamento seriado, a unidade adotou a estratégia de overbooking programado, ampliando o número de agendamentos com base na expectativa de faltas, buscando otimizar a utilização da



capacidade instalada. Assim, foram realizados 2.880 agendamentos, dos quais 1.827 sessões foram efetivamente executadas, correspondendo a 63,44% de aproveitamento dos agendamentos e 36,56% de absenteísmo.

Mesmo diante do elevado índice de não comparecimento dos pacientes, a produção alcançada correspondeu a 128,99% da nova meta contratual, demonstrando que a principal limitação para maior incremento da produção não esteve relacionada à oferta de vagas, à disponibilidade de profissionais ou à infraestrutura da unidade, mas à adesão dos usuários ao tratamento contínuo.

A Fisioterapia respondeu pelo maior volume de sessões realizadas no período, seguida pela Psicologia, consolidando o papel estratégico das equipes multiprofissionais na reabilitação funcional, na continuidade do cuidado e na melhoria da qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde. Os resultados reforçam a necessidade de intensificar estratégias de confirmação prévia dos atendimentos, busca ativa dos pacientes faltosos e educação em saúde, com o objetivo de reduzir o absenteísmo e ampliar o aproveitamento da capacidade assistencial instalada.

Quadro 3 – Distribuição das Sessões Multiprofissionais segundo Meta, Agenda, Execução e Absenteísmo – HMP, maio/2026

Especialidade	Disponibilizado Nova Meta	Agendado	Executado	% Execução pelo disponibilizado	% Execução pelo agendado	Absenteísmo pelo agendado
Fisioterapia	1.260	2.688	1.697	134,68	63,13	36,87
Psicologia	156	192	130	83,33	67,71	32,29
Total	1.416	2.880	1.827	129,03	63,44	36,56

No mês de maio de 2026 foram disponibilizadas 1.416 sessões multiprofissionais, contemplando as especialidades de Fisioterapia e Psicologia. Em decorrência da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, a meta assistencial para sessões multiprofissionais foi redefinida durante o mês.



Entretanto, quando da formalização da nova pactuação, as agendas já haviam sido previamente elaboradas e disponibilizadas aos usuários, considerando os parâmetros anteriormente vigentes.

Dessa forma, a gestão optou por manter integralmente os agendamentos previamente programados, preservando a continuidade dos tratamentos seriados, evitando cancelamentos e garantindo a assistência aos pacientes já inseridos nas linhas de cuidado. Como resultado, foram registrados 2.880 agendamentos, dos quais 1.827 sessões foram efetivamente realizadas, correspondendo a 129,03% de execução da nova meta contratual, 63,44% de aproveitamento dos agendamentos e 36,56% de absenteísmo.

Considerando o histórico de elevado não comparecimento dos pacientes em terapias seriadas, especialmente na Fisioterapia, a gestão manteve a estratégia de overbooking programado, fundamentada na análise dos indicadores históricos de absenteísmo. Essa estratégia consiste na oferta de número de vagas superior à meta contratual, buscando compensar as faltas previstas, otimizar a utilização da capacidade instalada e ampliar o acesso aos atendimentos, sem comprometer a segurança ou a qualidade da assistência prestada.

Apesar da adoção dessa estratégia, o índice de absenteísmo permaneceu elevado, evidenciando que o principal fator limitante para maior aproveitamento das agendas continua sendo o não comparecimento dos usuários, e não a disponibilidade de profissionais, infraestrutura ou oferta de vagas.

Na Fisioterapia, foram disponibilizadas 1.260 sessões, com 2.688 agendamentos e 1.697 sessões executadas, alcançando 134,68% de execução da nova meta pactuada. O elevado quantitativo de agendamentos decorreu da utilização do overbooking programado, adotado em razão do histórico de absenteísmo observado nessa linha de cuidado. Mesmo com essa estratégia, o percentual de absenteísmo permaneceu em 36,87%, demonstrando impacto significativo das faltas na utilização integral das agendas.

Na Psicologia, foram disponibilizadas 156 sessões, sendo registrados 192 agendamentos e 130 sessões realizadas, correspondendo a 83,33% de execução da



meta, 67,71% de aproveitamento dos agendamentos e 32,29% de absenteísmo. Assim como na Fisioterapia, a manutenção das agendas previamente programadas permitiu assegurar a continuidade do acompanhamento terapêutico dos pacientes, preservando a assistência durante o período de transição da nova pactuação contratual.

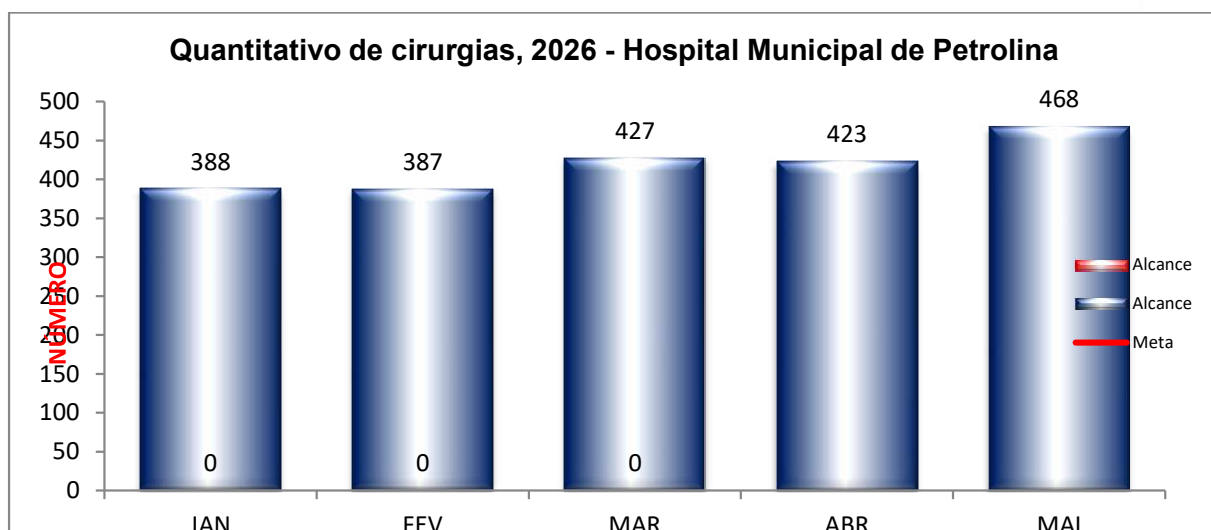
Os resultados demonstram que a produção das sessões multiprofissionais foi influenciada principalmente por três fatores: a repactuação das metas após o planejamento das agendas, a manutenção dos tratamentos seriados já programados e a adoção da estratégia de overbooking para mitigação dos efeitos do absenteísmo. Embora a capacidade operacional da unidade tenha permanecido suficiente para atender à demanda programada, as elevadas taxas de não comparecimento limitaram o aproveitamento integral das agendas.

Diante desse cenário, a gestão manterá ações voltadas à redução do absenteísmo, incluindo confirmação prévia dos atendimentos, atualização cadastral dos usuários, busca ativa dos pacientes faltosos em articulação com a Atenção Primária à Saúde e monitoramento contínuo dos indicadores de comparecimento, visando ampliar a adesão aos tratamentos e otimizar a utilização da capacidade instalada.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, maio/2026.



O gráfico demonstra a evolução da produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina entre os meses de janeiro e maio de 2026. Até abril de 2026, a referência utilizada para monitoramento do indicador correspondia à meta contratual de 365 procedimentos cirúrgicos mensais, parâmetro vigente durante o processo de expansão operacional da unidade.

No período analisado, observa-se manutenção da produção cirúrgica acima da meta originalmente pactuada em todos os meses avaliados. Em janeiro foram realizados 388 procedimentos cirúrgicos, correspondendo a 106,30% da meta estabelecida. Em fevereiro foram executados 387 procedimentos, alcançando 106,03% da meta contratual. No mês de março, a produção atingiu 427 procedimentos, representando 116,99% da meta pactuada, enquanto abril registrou 423 procedimentos executados, equivalentes a 115,89% da meta prevista.

Importante destacar que, no mês de maio de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu a repactuação das metas assistenciais do Contrato de Gestão, reduzindo a meta de procedimentos cirúrgicos para 290 procedimentos mensais. Entretanto, a formalização dessa alteração ocorreu após o envio das agendas cirúrgicas à Central de Regulação, conforme cronograma operacional previamente estabelecido. Naquele momento, os pacientes já se encontravam regulados, com procedimentos autorizados e devidamente programados, impossibilitando a



adequação imediata das agendas sem a necessidade de cancelamentos ou reagendamentos em larga escala.

Diante desse cenário, e considerando o compromisso institucional com a continuidade da assistência, a elevada demanda reprimida existente na rede municipal e a necessidade de evitar prejuízos aos usuários do Sistema Único de Saúde, a gestão do Hospital Municipal de Petrolina optou por manter integralmente as agendas previamente disponibilizadas. Essa decisão possibilitou a realização dos procedimentos já regulados, preservando a continuidade do cuidado e evitando o aumento do tempo de espera para tratamento cirúrgico, sem qualquer ônus financeiro adicional para a Secretaria Executiva de Atenção à Saúde (SESAU).

Nesse contexto, foram realizados 468 procedimentos cirúrgicos no mês de maio, correspondendo a 128,22% da meta originalmente pactuada de 365 procedimentos, até abril, e a 161,38% da nova meta contratual de 290 procedimentos. Esse resultado reflete o período de transição entre a programação assistencial previamente organizada e a nova configuração contratual, evidenciando a capacidade operacional da unidade em absorver a demanda existente e otimizar a utilização do centro cirúrgico.

A evolução observada ao longo do período demonstra a consolidação da assistência cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina, com manutenção de níveis elevados de produção, ampliação do acesso da população aos procedimentos especializados e redução da demanda reprimida da rede municipal. Os resultados reforçam o papel estratégico da unidade na oferta de cirurgias ambulatoriais pelo Sistema Único de Saúde, assegurando assistência qualificada, continuidade do cuidado e utilização eficiente da capacidade instalada, em conformidade com as diretrizes pactuadas entre a gestão municipal e a organização social.

Quadro 4 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais segundo especialidade, agendamento, execução e absenteísmo – HMP, maio de 2026



Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sob o Agendado
Cirurgias Pequenas	240	406	459	191,25%	113,05%	----
Cirurgias Médias	50	10	9	18,00%	90,00%	10,00%
TOTAL GERAL	290	416	468	161,38%	112,50%	----

No mês de maio de 2026, foram executados 468 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, frente à nova meta pactuada de 290 procedimentos, alcançando 161,38% de execução da meta contratual. Foram registrados 416 agendamentos, resultando em percentual de execução de 112,50% sobre os procedimentos agendados.

As Cirurgias Pequenas concentraram o maior volume assistencial da unidade, com 459 procedimentos realizados, correspondendo a 191,25% da nova meta pactuada e 113,05% de execução sobre os agendamentos realizados. O resultado reflete a elevada demanda assistencial da rede municipal, associada à otimização dos fluxos cirúrgicos, ao aproveitamento da capacidade operacional instalada e à reorganização dinâmica das agendas cirúrgicas.

As Cirurgias Médias totalizaram 9 procedimentos executados, todos correspondentes a vasectomias realizadas pela especialidade de Urologia. O quantitativo representou 18,00% da meta estabelecida para o período e 90,00% de execução sobre os agendamentos realizados. Além da relevância assistencial do procedimento, a oferta de vasectomias fortalece as ações municipais de planejamento reprodutivo e amplia o acesso da população masculina aos serviços especializados do Sistema Único de Saúde.

De forma geral, os resultados demonstram elevada capacidade produtiva da unidade e reforçam o papel estratégico do Hospital Municipal de Petrolina na



ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos especializados e na redução da demanda reprimida da rede municipal de saúde. A diversidade dos procedimentos executados, associada à adequada utilização da capacidade instalada, evidencia o fortalecimento progressivo da assistência cirúrgica ambulatorial e a consolidação dos serviços especializados ofertados pela unidade.

Quadro 4.1 - Distribuição dos procedimentos realizados por especialidade - maio/2026

Porte de cirurgia	Especialidade	Procedimentos Realizados
Pequenas cirurgias	Cirurgia Geral	208
	Dermatologia	133
	Oftalmologia	103
	Bucomaxilofacial	15
Médias cirurgias	Urologia	9
Total Geral		468

O Quadro 4.1 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos realizados por especialidade no mês de maio de 2026. Do total de 468 procedimentos executados, 459 corresponderam a pequenas cirurgias e 9 a cirurgias de médio porte, evidenciando o perfil assistencial da unidade voltado para a realização de procedimentos ambulatoriais eletivos e de baixa complexidade.

Dentro do grupo das pequenas cirurgias, a Cirurgia Geral foi responsável por 208 procedimentos, evidenciando importante contribuição da especialidade para a resolutividade de procedimentos ambulatoriais e ampliação do acesso da população aos serviços especializados.

A Dermatologia realizou 133 procedimentos cirúrgicos, demonstrando elevada demanda pelos procedimentos dermatológicos especializados ofertados pela unidade e contribuindo para redução do tempo de espera dos usuários regulados.



A Oftalmologia destacou-se com a realização de 103 cirurgias de pterígio, consolidando-se como uma das principais linhas de produção cirúrgica do hospital e contribuindo significativamente para a redução da fila de espera para procedimentos oftalmológicos eletivos.

A especialidade de Bucomaxilofacial realizou 15 procedimentos, incluindo exodontias de dentes permanentes, drenagens de abscessos, remoção de dentes retidos e retirada de corpo estranho dos ossos da face, ampliando a oferta de assistência odontológica especializada à população usuária do Sistema Único de Saúde.

No grupo das cirurgias de médio porte, a Urologia realizou 9 procedimentos de vasectomia, fortalecendo as ações de planejamento reprodutivo e ampliando o acesso da população masculina aos serviços especializados ofertados pela rede municipal de saúde.

Observa-se que a Cirurgia Geral concentrou o maior volume de procedimentos realizados no mês, representando 44,44% da produção cirúrgica total da unidade, seguida pela Dermatologia (28,42%) e Oftalmologia (22,01%). Em conjunto, essas três especialidades responderam por 94,87% de toda a produção cirúrgica ambulatorial executada no período, evidenciando seu papel estratégico na ampliação do acesso aos procedimentos especializados, na otimização da capacidade instalada da unidade e na redução da demanda reprimida da rede municipal de saúde.

Quadro 4.2 – Distribuição dos Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais realizados por Especialidade e Tipo – HMP, maio/2026

Tipo de Procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Cirurgias Médias	Urologia	Vasectomia	9
Cirurgias Menores	Dermatologia	Exérese	42
		Eletrocoagulação de Lesão de Pele	91
Cirurgias Menores	Cirurgia Geral	Exérese	98
		Eletrocoagulação de Lesões Cutâneas	110



Cirurgias Menores	Oftalmologia	Pterígio	103
Cirurgias Menores	Bucomaxilofacial	Exodontia de Dente Permanente	7
	Bucomaxilofacial	Drenagem de Abscesso da Boca e Anexos	2
	Bucomaxilofacial	Remoção de Dente Retido (Incluso/Impactado)	5
	Bucomaxilofacial	Retirada de Corpo Estranho dos Ossos da Face	1
Total Geral – Cirurgias			468

A análise da produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina evidencia importante diversidade de procedimentos especializados realizados no período, demonstrando o fortalecimento da assistência cirúrgica eletiva, a ampliação do acesso da população aos procedimentos ambulatoriais e a adequada utilização da capacidade operacional da unidade.

No mês de maio de 2026, foram realizados 468 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, distribuídos entre as especialidades de Cirurgia Geral, Dermatologia, Oftalmologia, Urologia e Bucomaxilofacial. As cirurgias de pequeno porte representaram a maior parcela da produção assistencial, totalizando 459 procedimentos, enquanto as cirurgias de média complexidade corresponderam a 9 vasectomias realizadas pela especialidade de Urologia.

A expressiva produção observada no período esteve diretamente relacionada à manutenção das agendas cirúrgicas previamente encaminhadas à Central de Regulação antes da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde. Dessa forma, os procedimentos já autorizados e programados foram integralmente preservados, garantindo a continuidade da assistência, reduzindo a demanda reprimida e evitando cancelamentos que poderiam ocasionar prejuízos aos usuários do Sistema Único de Saúde. A utilização plena da capacidade instalada do centro cirúrgico possibilitou elevado desempenho assistencial, sem geração de ônus financeiro adicional para a gestão municipal.



A Cirurgia Geral concentrou o maior volume de produção, com 208 procedimentos realizados, sendo 98 exérese e 110 eletrocoagulações de lesões cutâneas. Esse resultado evidencia elevada demanda por pequenos procedimentos cirúrgicos e demonstra a importante capacidade resolutive da especialidade no tratamento ambulatorial de lesões cutâneas e demais procedimentos eletivos de baixa complexidade.

Na Dermatologia, foram executados 133 procedimentos, distribuídos entre 42 exérese e 91 eletrocoagulações de lesões de pele, reforçando a ampliação do acesso aos procedimentos dermatológicos especializados e contribuindo para a redução da demanda reprimida na rede municipal.

A Oftalmologia realizou 103 cirurgias de pterígio, consolidando-se como uma das especialidades de maior produção cirúrgica da unidade. O resultado demonstra o fortalecimento da assistência oftalmológica ambulatorial e contribui significativamente para a redução do tempo de espera dos usuários por procedimentos eletivos.

Na Urologia, foram realizadas 9 vasectomias, correspondendo à totalidade dos procedimentos de média complexidade executados no período. Embora o quantitativo ainda seja reduzido em relação à meta contratual, os resultados refletem a implantação gradual dessa linha de cuidado, cuja expansão permanece condicionada à consolidação da estrutura assistencial, à disponibilidade de insumos especializados e à ampliação progressiva da oferta cirúrgica.

A especialidade de Bucomaxilofacial realizou 15 procedimentos, compreendendo 7 exodontias de dentes permanentes, 2 drenagens de abscessos da boca e anexos, 5 remoções de dentes retidos (inclusos/impactados) e 1 retirada de corpo estranho dos ossos da face. A produção evidencia a ampliação da assistência odontológica especializada e fortalece a integração entre os serviços ambulatoriais e cirúrgicos ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

De forma consolidada, os resultados demonstram elevada capacidade resolutive da assistência cirúrgica ambulatorial da unidade, refletindo a adequada organização dos fluxos assistenciais, a utilização eficiente da capacidade instalada e o fortalecimento da oferta de procedimentos eletivos especializados. A produção



alcançada no período reafirma o papel estratégico do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos especializados, na redução da demanda reprimida da rede municipal de saúde e na consolidação da assistência ambulatorial especializada prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Quadro 4.3 – Distribuição das Biópsias por Especialidade – HMP, maio/2026

Tipo de Procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Biópsias Menores	Cirurgia Dermatológica	Biópsia	35
	Cirurgia Geral	Biópsia	10
Total Geral – Biópsias	-----	-----	45

A análise da produção de biópsias realizada pelo Hospital Municipal de Petrolina demonstra importante fortalecimento da assistência diagnóstica especializada e da capacidade resolutive da unidade. No mês de maio de 2026 foram realizados 45 procedimentos de biópsia, representando incremento de 60,71% em relação ao mês anterior, quando foram executados 28 procedimentos.

A produção concentrou-se na Cirurgia Dermatológica, responsável por 35 biópsias (77,78%), seguida pela Cirurgia Geral, com 10 procedimentos (22,22%). A predominância da Cirurgia Dermatológica reflete a elevada demanda por investigação diagnóstica de lesões cutâneas, especialmente em um contexto de ampliação da oferta de pequenos procedimentos cirúrgicos e fortalecimento da linha de cuidado dermatológica implantada no Hospital Municipal de Petrolina.

A participação da Cirurgia Geral complementa a assistência diagnóstica da unidade, contribuindo para a investigação de diferentes condições clínicas e para a definição do tratamento mais adequado aos pacientes acompanhados pelos serviços especializados. A integração entre as especialidades amplia a resolutividade assistencial e reduz a necessidade de encaminhamentos para outros serviços da rede.

As biópsias constituem etapa fundamental do processo diagnóstico, permitindo a confirmação anatomopatológica de lesões suspeitas, subsidiando a definição de



condutas clínicas e cirúrgicas e possibilitando o encaminhamento oportuno dos usuários para tratamento especializado quando indicado. Além disso, sua realização no próprio Hospital Municipal de Petrolina reduz o tempo entre a suspeita diagnóstica e a definição terapêutica, favorecendo maior agilidade no cuidado e melhor fluxo assistencial.

De forma consolidada, os resultados evidenciam o fortalecimento da assistência diagnóstica ambulatorial, a ampliação da capacidade técnica da unidade para realização de procedimentos especializados e a qualificação da linha de cuidado cirúrgica. O aumento expressivo da produção de biópsias no período demonstra a consolidação dos serviços especializados ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina, contribuindo para a redução do tempo de espera dos usuários do Sistema Único de Saúde, para o diagnóstico precoce de doenças e para o aumento da resolutividade da rede municipal de atenção à saúde.

Quadro 4.4 – Motivos dos Cancelamentos de Cirurgias – HMP, maio/2026

Motivo dos cancelamentos	Quantidade
Parecer do Cardiologista	5
Total	5

No mês de maio de 2026 foram registrados 5 cancelamentos cirúrgicos, todos relacionados à necessidade de avaliação cardiológica complementar para adequada estratificação do risco cirúrgico dos pacientes. As suspensões ocorreram de forma preventiva, em conformidade com os protocolos de segurança assistencial e avaliação pré-operatória adotados pela unidade.

A necessidade de parecer cardiológico especializado antes da realização do procedimento demonstra a preocupação da equipe multiprofissional com a identificação precoce de fatores de risco que possam comprometer a segurança do paciente durante o ato cirúrgico ou no período pós-operatório. Dessa forma, os cancelamentos observados constituem medida assistencial prudente e alinhada às



boas práticas clínicas, visando garantir que os procedimentos sejam realizados em condições adequadas e seguras.

Os resultados demonstram que os cancelamentos ocorridos no período estiveram exclusivamente relacionados a critérios clínicos de segurança do paciente, sem impacto decorrente de fragilidades administrativas, estruturais ou assistenciais da unidade hospitalar, reforçando o compromisso institucional com a qualidade da assistência e a gestão de riscos cirúrgicos.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Quadro 05 – Procedimentos SADT, Hospital Municipal de Petrolina, maio/2026

Exame/Procedimento	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Colposcopia	0	22	22	0	100,00	0,00%
Eletrocardiograma	1.200	942	673	56,08%	71,44%	28,56%
Fundoscopia	500	458	458	91,60%	100,00%	0,00%
Tonometria	350	458	458	130,86%	100,00%	0,00%
Otoscopia	200	320	320	160,00%	100,00%	0,00%
Ecocardiograma	155	100	79	50,97%	79,00%	21,00%
Ultrassonografias	600	600	531	88,50%	88,50%	11,50%
Ultrassonografias Obstétricas	100	300	207	207,00%	69,00%	31,00%
Mamografia	240	240	184	76,67%	76,67%	23,33%
Laboratório	2.681	5.537	5.537	206,53%	100,00%**	0,00%
TOTAL GERAL	6.026	8.977	8.469	140,54%	94,34%	5,66%

A produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) no mês de maio de 2026 demonstra importante desempenho assistencial do Hospital Municipal de Petrolina, contemplando exames laboratoriais, cardiológicos,



oftalmológicos, ginecológicos, obstétricos e de imagem, fundamentais para o suporte diagnóstico e terapêutico da assistência ambulatorial especializada.

Em decorrência da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, a meta assistencial para os procedimentos SADT foi redefinida para 6.026 procedimentos. Entretanto, quando da formalização da nova pactuação, parte das agendas já havia sido disponibilizada conforme os parâmetros anteriormente vigentes, razão pela qual foram mantidos os agendamentos previamente organizados, assegurando a continuidade da assistência e evitando cancelamentos dos usuários já regulados.

No período foram registrados 8.977 agendamentos, dos quais 8.469 procedimentos foram efetivamente realizados, correspondendo a 140,54% de execução da nova meta contratual, 94,34% de aproveitamento dos agendamentos e 5,66% de absenteísmo, demonstrando elevado aproveitamento da capacidade instalada dos serviços diagnósticos da unidade.

Os exames laboratoriais apresentaram o maior volume de produção, com 5.537 exames realizados, alcançando 206,53% da meta pactuada e 100% de execução dos exames agendados, refletindo a elevada demanda assistencial e a importância do laboratório como suporte às diversas especialidades ofertadas pelo hospital.

Entre os procedimentos especializados, destacaram-se a Otoscopia, com 320 exames realizados, correspondendo a 160,00% da meta, e a Tonometria, com 458 procedimentos executados, alcançando 130,86% da meta contratual. A Fundoscopia também apresentou desempenho satisfatório, com 458 exames realizados, representando 91,60% da meta e 100% de aproveitamento dos agendamentos, evidenciando elevada adesão dos usuários aos exames oftalmológicos.

Nas Ultrassonografias, foram realizados 531 exames, correspondendo a 88,50% da meta estabelecida e 88,50% de aproveitamento das agendas. Destacam-se as Ultrassonografias Obstétricas, que totalizaram 207 exames realizados, atingindo 207,00% da meta contratual. O resultado demonstra a priorização da assistência materno-infantil e a ampliação da oferta para atendimento da demanda regulada do



município, embora o absenteísmo de 31,00% indique oportunidade para fortalecimento das estratégias de confirmação das agendas.

Os exames cardiológicos apresentaram produção inferior às metas estabelecidas. Foram realizados 673 eletrocardiogramas, correspondendo a 56,08% da meta e 71,44% dos agendamentos, com 28,56% de absenteísmo. O Ecocardiograma registrou 79 exames executados, alcançando 50,97% da meta e 79,00% de aproveitamento das agendas, mantendo 21,00% de absenteísmo. Esses resultados evidenciam que o não comparecimento dos usuários permaneceu como importante fator limitante para maior aproveitamento da capacidade instalada.

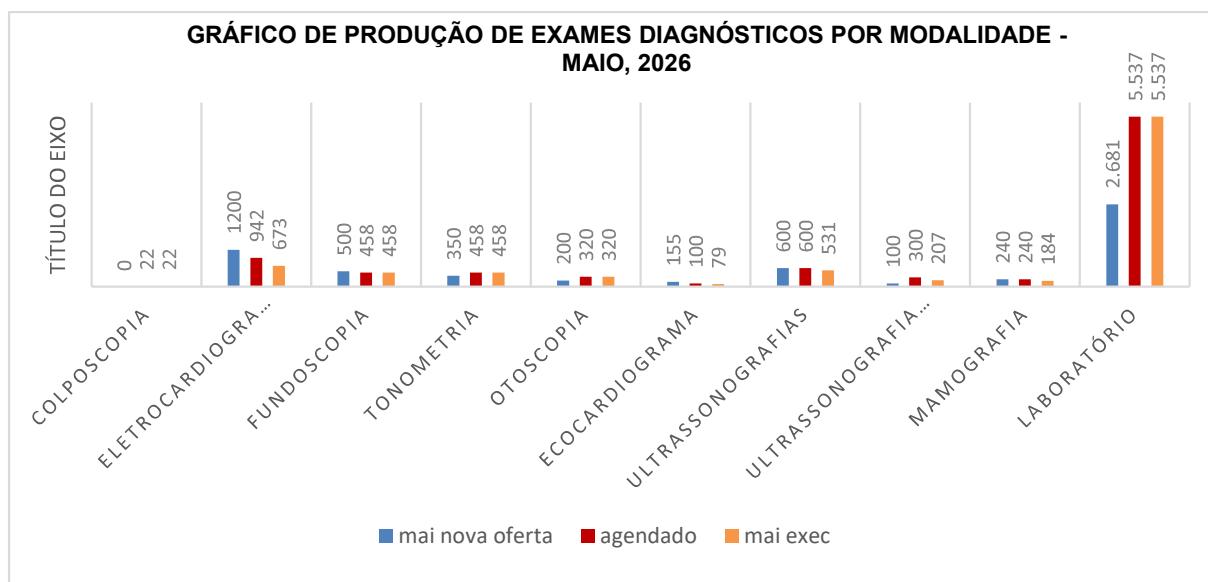
A Mamografia totalizou 184 exames realizados, correspondendo a 76,67% da meta contratual, com 76,67% de aproveitamento das agendas e 23,33% de absenteísmo, reforçando a necessidade de intensificação das ações de confirmação prévia dos exames e busca ativa das usuárias reguladas.

No período também foram realizados 22 exames de Colposcopia. Embora o procedimento ainda não possua meta contratual pactuada, sua execução demonstra a ampliação da oferta assistencial para atendimento das necessidades da Rede Municipal de Saúde, sem impacto sobre o indicador contratado.

De forma consolidada, os resultados evidenciam que os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico mantiveram desempenho superior à meta contratual, com elevada produção nas áreas laboratorial, oftalmológica, otorrinolaringológica e obstétrica. Por outro lado, os maiores desafios permaneceram relacionados ao absenteísmo observado em exames cardiológicos, mamografia e ultrassonografia obstétrica, fatores que influenciaram diretamente o aproveitamento das agendas.

Diante desse cenário, a gestão manterá o monitoramento sistemático dos indicadores, intensificando as ações de confirmação prévia dos atendimentos, atualização cadastral dos usuários, busca ativa dos pacientes faltosos em articulação com a Regulação e a Atenção Primária à Saúde, além da avaliação permanente das agendas, com o objetivo de reduzir o absenteísmo, otimizar a utilização da capacidade instalada e ampliar o acesso da população aos exames especializados.

Gráfico 5 – Produção de exames diagnósticos por modalidade – Hospital Municipal de Petrolina, maio/26.



O Gráfico 05 apresenta a distribuição da produção dos exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina no mês de maio de 2026, evidenciando a elevada capacidade operacional dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e sua importância para a resolutividade da assistência especializada.

Importante destacar que os resultados apresentados refletem um período de transição decorrente da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde. Como as agendas referentes ao mês de maio já haviam sido encaminhadas à Central de Regulação em 20 de abril de 2026, os exames previamente programados foram integralmente mantidos, assegurando a continuidade da assistência e evitando cancelamentos ou reagendamentos de usuários já regulados.

Observa-se predominância dos exames laboratoriais, responsáveis por 5.537 procedimentos executados, correspondendo a aproximadamente 65,5% de toda a produção do SADT no período. O elevado volume evidencia o papel estratégico do serviço laboratorial como suporte diagnóstico às diversas especialidades ambulatoriais e aos procedimentos cirúrgicos realizados pela unidade.



Na sequência, destacam-se os eletrocardiogramas (673), as ultrassonografias (531), as fundoscopias (458) e as tonometrias (458), demonstrando elevada demanda por exames complementares voltados ao diagnóstico, acompanhamento clínico e monitoramento terapêutico dos usuários atendidos pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Também apresentaram produção relevante as otoscopias (320), as ultrassonografias obstétricas (207), as mamografias (184) e os ecocardiogramas (79), reforçando a diversidade da oferta diagnóstica disponibilizada pela unidade e sua contribuição para o fortalecimento das linhas de cuidado da Rede Municipal de Atenção à Saúde.

Embora os resultados demonstrem desempenho assistencial expressivo, alguns procedimentos apresentaram índices relevantes de absenteísmo, especialmente as ultrassonografias obstétricas (31,00%), os eletrocardiogramas (28,56%), as mamografias (23,33%) e os ecocardiogramas (21,00%). Esse cenário impacta diretamente o aproveitamento da capacidade instalada e limita a conversão dos agendamentos em exames efetivamente realizados.

Com o objetivo de reduzir essas perdas assistenciais, o Hospital Municipal de Petrolina mantém ações permanentes de qualificação da gestão das agendas, incluindo confirmação prévia dos atendimentos, monitoramento sistemático dos indicadores de absenteísmo, utilização de estratégias de otimização dos agendamentos — incluindo overbooking programado quando aplicável e tecnicamente indicado — e articulação contínua com a Atenção Primária à Saúde e a Central de Regulação, visando ampliar o aproveitamento das vagas disponibilizadas.

De forma consolidada, os resultados reforçam o papel estratégico do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico na ampliação do acesso aos exames especializados, na qualificação da assistência prestada à população e no fortalecimento da capacidade resolutiva da Rede Municipal de Atenção à Saúde. A manutenção das agendas previamente programadas durante o período de transição contratual permitiu preservar a continuidade do cuidado, otimizar a utilização da

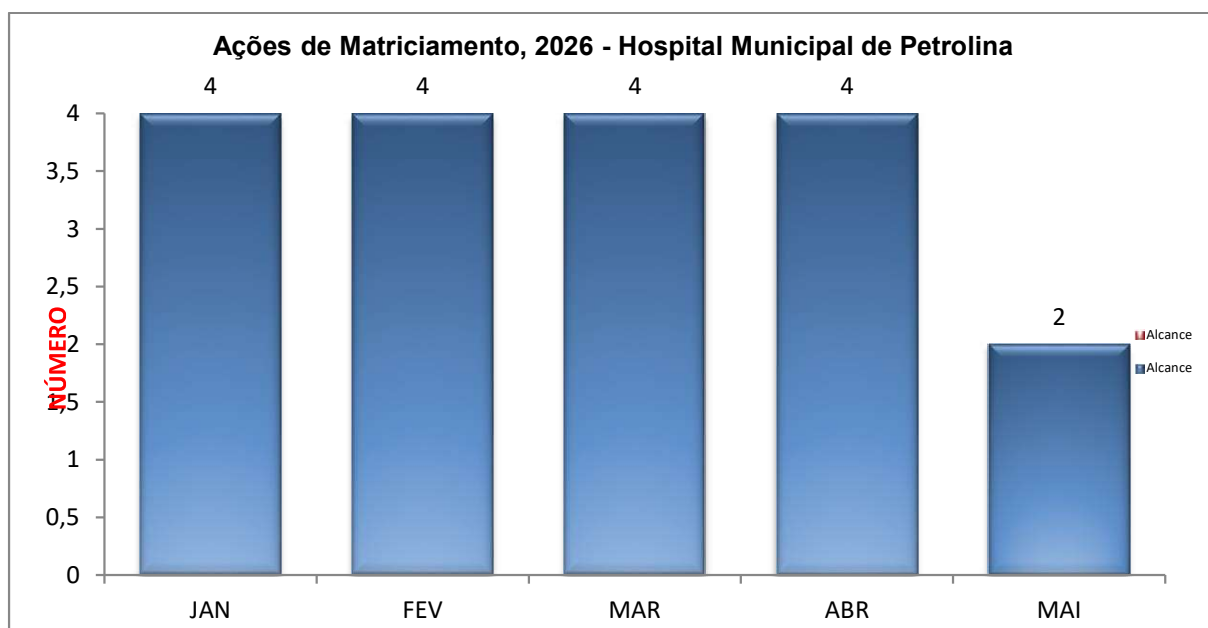


estrutura instalada e garantir atendimento oportuno aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, maio/2026



O Gráfico 06 apresenta a execução das ações de matriciamento desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina no âmbito da integração entre a Atenção Especializada, a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), a Central de Regulação e a Atenção Primária à Saúde.

Importante destacar que, até o mês de abril de 2026, a meta contratual vigente correspondia à realização de 04 ações mensais de matriciamento. Entretanto, em decorrência da repactuação promovida pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a partir do mês de maio de 2026 a meta foi redefinida para 02 ações mensais, passando a refletir a reorganização das atividades educacionais e de apoio institucional previstas no Contrato de Gestão.



Em conformidade com a nova pactuação, o Hospital Municipal de Petrolina realizou 02 ações de matriciamento durante o mês de maio, alcançando 100% da meta contratual vigente.

A primeira ação consistiu em encontro de matriciamento com os gestores das Unidades Básicas de Saúde (UBS), promovendo alinhamento dos fluxos assistenciais, esclarecimento de dúvidas sobre os processos regulatórios, padronização dos encaminhamentos e fortalecimento da comunicação entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada. A atividade contou com ampla participação dos gestores das UBS e representantes da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo para maior integração entre os serviços e qualificação do acesso dos usuários aos atendimentos especializados.

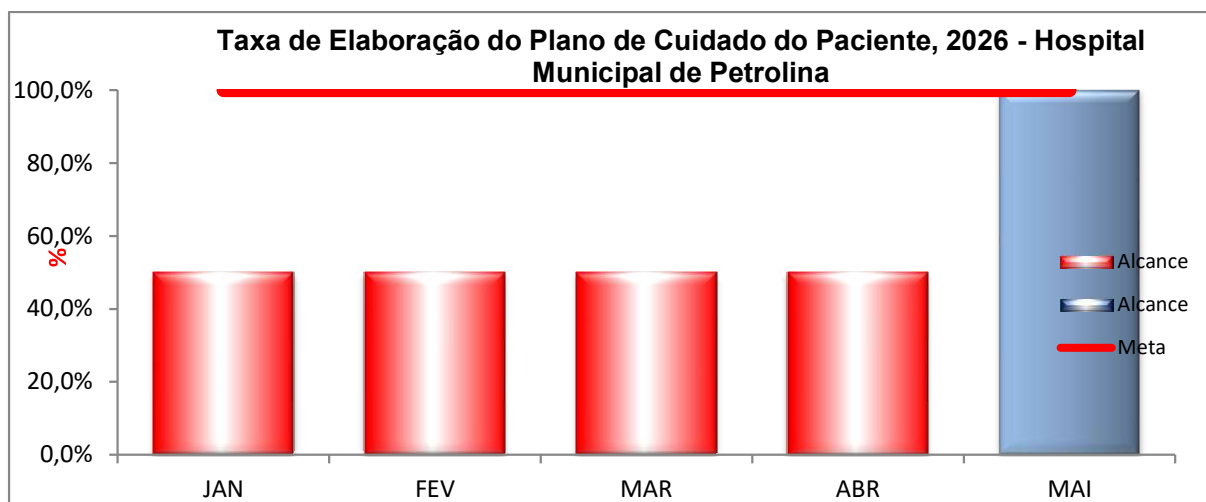
A segunda ação correspondeu à reunião de alinhamento para organização do Mutirão de Escleroterapia, envolvendo representantes da empresa executora, da Central de Regulação, da Secretaria Municipal de Saúde e do Hospital Municipal de Petrolina. Durante o encontro foram definidos os fluxos operacionais, a organização do acolhimento dos pacientes, as estratégias para redução do tempo de espera, o controle de acesso de colaboradores, o manejo de possíveis intercorrências e as adequações relacionadas à segurança do paciente e à qualidade da assistência.

Paralelamente às ações formais de matriciamento, a unidade manteve comunicação permanente com as equipes das Unidades Básicas de Saúde e da Central de Regulação por meio dos canais institucionais, favorecendo a resolução ágil de demandas, o alinhamento contínuo dos fluxos assistenciais e a organização do acesso dos usuários aos serviços especializados.

Os resultados demonstram que, mesmo com a redefinição da meta contratual, o Hospital Municipal de Petrolina manteve o compromisso com o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, executando integralmente as ações pactuadas e promovendo a qualificação dos processos assistenciais, da regulação e da integração entre os diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde.

Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, maio/2026.



O Indicador 07 tem como objetivo acompanhar e fortalecer as práticas de supervisão do cuidado desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina, promovendo a continuidade da assistência, a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde e o monitoramento sistemático dos usuários acompanhados pela unidade.

Importante destacar que, em decorrência da repactuação das metas assistenciais promovida pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC) no mês de maio de 2026, as Ações de Supervisão do Cuidado deixaram de compor o rol de metas valoradas do Contrato de Gestão. Entretanto, essa alteração teve caráter exclusivamente contratual, não implicando descontinuidade das atividades desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Mesmo sem composição de meta quantitativa específica, a unidade manteve integralmente as ações de supervisão, monitoramento e acompanhamento dos pacientes atendidos, reconhecendo que essas atividades constituem importante ferramenta para qualificação da assistência, segurança do paciente e fortalecimento da continuidade do cuidado.



Nesse contexto, permaneceram as reuniões e práticas de matriciamento voltadas ao fortalecimento da integração entre o Hospital Municipal de Petrolina (HMP), a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), a Central de Regulação e a Atenção Primária à Saúde (APS), buscando aperfeiçoar os fluxos assistenciais e facilitar a comunicação entre os diferentes níveis de atenção. Essa articulação é fundamental para garantir o acompanhamento adequado dos usuários e favorecer a continuidade do cuidado após o atendimento especializado.

Embora tenham sido observados avanços na integração da rede, a comunicação com algumas Unidades Básicas de Saúde ainda representa um desafio para o acompanhamento longitudinal dos pacientes, principalmente em razão da ausência de canais estruturados e permanentes de comunicação. Esse cenário reforça a necessidade de continuidade das ações de integração entre os serviços e do fortalecimento dos mecanismos de contrarreferência e compartilhamento de informações assistenciais.

Como estratégia para superar essas dificuldades, a unidade deu continuidade à implantação e ao aperfeiçoamento de ferramentas tecnológicas destinadas a facilitar a comunicação entre as equipes assistenciais e a Atenção Primária, bem como ao desenvolvimento de protocolos de comunicação, rotinas de supervisão e capacitação permanente das equipes envolvidas.

Paralelamente, a Coordenação Multiprofissional do Ambulatório manteve o acompanhamento sistemático dos pacientes em seguimento terapêutico, com elaboração de planos de cuidado, monitoramento dos atendimentos multiprofissionais e organização dos fluxos assistenciais. Permaneceram em utilização as carteirinhas de acompanhamento das sessões terapêuticas, inicialmente implantadas na Psicologia e posteriormente ampliadas para a Fisioterapia, permitindo maior controle da evolução dos pacientes, organização dos atendimentos e fortalecimento da continuidade do cuidado.



Também permaneceu em funcionamento o documento de contrarreferência desenvolvido e incorporado ao sistema informatizado do Hospital Municipal de Petrolina, destinado ao registro das orientações médicas e ao encaminhamento dos pacientes à Atenção Primária, contribuindo para a integração entre os serviços, o compartilhamento das informações clínicas e o acompanhamento longitudinal dos usuários na Rede Municipal de Atenção à Saúde.

Assim, mesmo após a retirada do indicador do rol de metas valoradas, o Hospital Municipal de Petrolina manteve as ações de supervisão do cuidado como atividade permanente da rotina assistencial, reafirmando seu compromisso com a qualidade da assistência, a segurança do paciente, a continuidade do cuidado e a integração entre os diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde.

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA	Assinatura
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA	Assinatura
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		
/ /		



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE

Matrícula: 898002864981248

Convênio: SUS

Nasc: 10/10/2000

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: 20

Idade: 24

Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

— Medicamentos administrados:

— Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
 - (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
 - (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

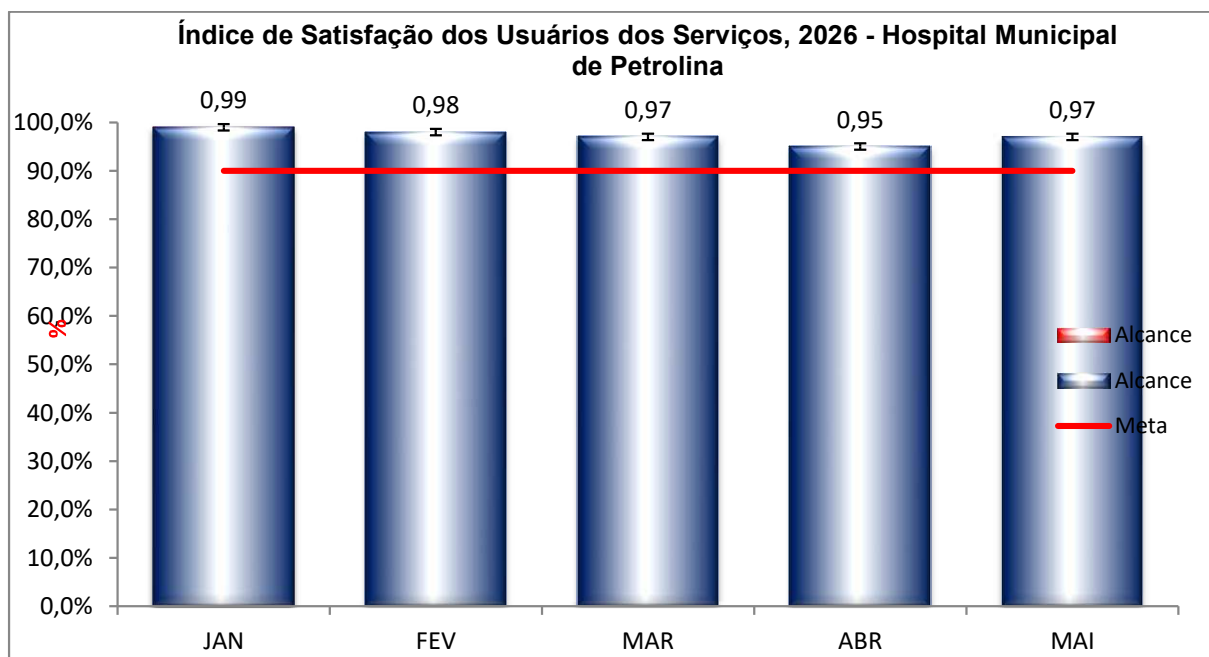
FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de maio de 2026, conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, maio/2026.



No período de **04 a 29 de maio de 2026**, a Ouvidoria do Hospital Municipal de Petrolina Dr. Alírio Brandão realizou **805 pesquisas de satisfação**, correspondendo a **9,67% dos 8.322 atendimentos realizados** no período. Embora o resultado tenha ficado ligeiramente abaixo do parâmetro mínimo de **10%** estabelecido contratualmente para monitoramento da experiência do usuário, o percentual obtido manteve-se próximo da meta pactuada.



O não alcance do indicador decorreu, principalmente, de adequações na equipe responsável pela Ouvidoria durante o período de referência. Em razão do afastamento da Assistente Social por licença gestacional, a Ouvidora passou a exercer temporariamente as atividades do Serviço Social, sendo necessário um período de capacitação e adaptação às novas atribuições, o que impactou diretamente a rotina de aplicação das pesquisas de satisfação.

Como medida corretiva, foram reorganizados os fluxos de trabalho da Ouvidoria e redefinidas as responsabilidades da equipe, com o objetivo de restabelecer integralmente a rotina de aplicação das pesquisas e assegurar o cumprimento do indicador nos meses subsequentes.

Com base nas avaliações coletadas, observou-se elevado nível de satisfação dos usuários. Considerando a metodologia adotada pela instituição para mensuração do indicador, **85%** das avaliações classificaram o atendimento como **"Ótimo"**, **9%** como **"Bom"**, **1%** como **"Regular"** e percentual inferior a **1%** como **"Ruim"**, resultando em um **índice global de satisfação de 93%**, evidenciando elevado grau de aprovação dos serviços prestados.

A análise qualitativa das manifestações permitiu identificar aspectos relevantes relacionados à experiência do usuário, possibilitando avaliar não apenas a satisfação geral, mas também fatores que influenciam diretamente a qualidade da assistência.

Aspectos positivos evidenciados:

Os elogios concentraram-se principalmente nos seguintes aspectos:

- atendimento humanizado;
- cordialidade das equipes;
- qualidade da assistência médica e multiprofissional;
- organização dos serviços;



- limpeza das instalações;
- agilidade no atendimento em diversos setores;
- atenção e acolhimento prestados pelos profissionais.

Destaca-se o reconhecimento espontâneo de profissionais e setores específicos, evidenciando a confiança dos usuários na equipe assistencial e o fortalecimento das práticas de acolhimento desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Principais fragilidades identificadas:

Embora as manifestações negativas representem percentual reduzido em relação ao total de pesquisas realizadas, foram identificados temas recorrentes que merecem acompanhamento permanente.

Tempo de espera

O principal motivo de insatisfação esteve relacionado ao tempo de espera para:

- consultas especializadas;
- procedimentos cirúrgicos;
- retornos médicos;
- realização de exames;
- atendimento na recepção;
- setor de marcação.

Esses registros indicam a necessidade de revisão contínua dos fluxos assistenciais e administrativos, buscando maior eficiência na prestação dos serviços.

Organização dos fluxos

Foram registradas manifestações relacionadas à:



- organização das chamadas dos pacientes;
- definição dos critérios de prioridade;
- controle das filas;
- comunicação sobre a ordem de atendimento.

Os relatos apontam oportunidades de aprimoramento dos mecanismos de gestão do fluxo assistencial.

Comunicação institucional

As manifestações também evidenciaram necessidade de fortalecimento da comunicação com os usuários, destacando:

- orientações mais claras durante os atendimentos;
- padronização das informações prestadas pelas equipes;
- melhoria da comunicação entre os setores;
- fortalecimento das ações de educação em saúde.

Uma comunicação eficiente contribui para a segurança do paciente, melhora a experiência do usuário e fortalece a confiança na instituição.

Atendimento ao usuário

Embora pontuais, foram registradas manifestações relacionadas à postura de alguns colaboradores, envolvendo:

- necessidade de maior empatia;
- aperfeiçoamento do acolhimento;
- melhoria na comunicação interpessoal durante o atendimento.



Esses registros reforçam a importância da educação permanente das equipes e da manutenção da cultura institucional voltada à humanização da assistência.

As fragilidades identificadas por meio das manifestações dos usuários constituem importantes oportunidades de aperfeiçoamento dos processos assistenciais e administrativos, sendo tratadas pela gestão como instrumentos estratégicos para a qualificação contínua dos serviços. Nesse sentido, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a análise sistemática das demandas apresentadas, o monitoramento permanente dos indicadores de satisfação e a implementação de ações corretivas e preventivas voltadas à melhoria da experiência do usuário.

As oportunidades de melhoria apontadas serão compartilhadas com as coordenações e equipes envolvidas, subsidiando a revisão dos fluxos de atendimento, o fortalecimento das ações de educação permanente, o aprimoramento da comunicação institucional e a adoção de medidas que promovam maior eficiência, acolhimento e resolutividade na assistência prestada.

A gestão da unidade reconhece que a escuta qualificada dos usuários é um dos principais instrumentos para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde e reafirma seu compromisso com a oferta de uma assistência cada vez mais humanizada, segura, eficiente e centrada nas necessidades da população, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e com as diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão nº 001/2024.

Quadro 06 – Análise dos Indicadores da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMP, maio/2026

Avaliação	Quantidade	Percentual
Ótimo	682	85%

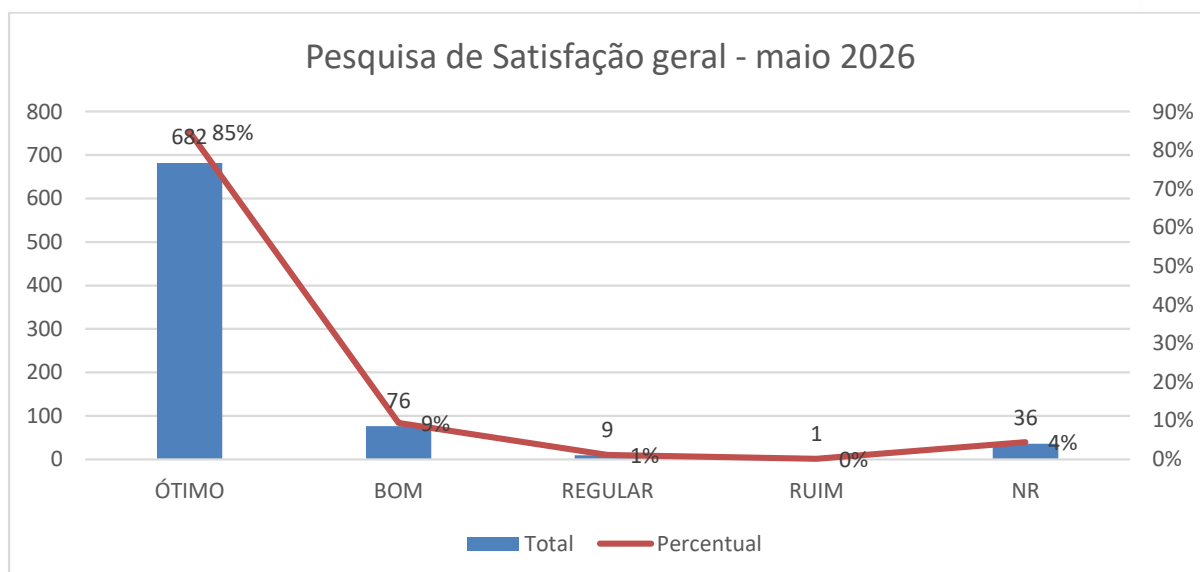


Bom	76	9%
Regular	9	1%
Ruim	1	0,1%
Não respondeu	36	4%
Total	805	100%

Os resultados apresentados no gráfico evidenciam elevado nível de satisfação dos usuários com os serviços prestados pelo Hospital Municipal de Petrolina Dr. Alírio Brandão. Observa-se predominância de avaliações positivas, sendo 85% classificadas como "Ótimo" e 9% como "Bom", totalizando 94% de aprovação entre os usuários entrevistados.

As avaliações classificadas como "Regular" e "Ruim" representaram apenas 1,1% do total das respostas, demonstrando reduzido índice de insatisfação. Os resultados refletem a qualidade da assistência prestada, a efetividade das ações de acolhimento, a organização dos processos assistenciais e o compromisso institucional com a humanização do atendimento e a melhoria contínua dos serviços ofertados.

Gráfico 09 – Distribuição das Avaliações da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Hospital Municipal de Petrolina, maio/2026.

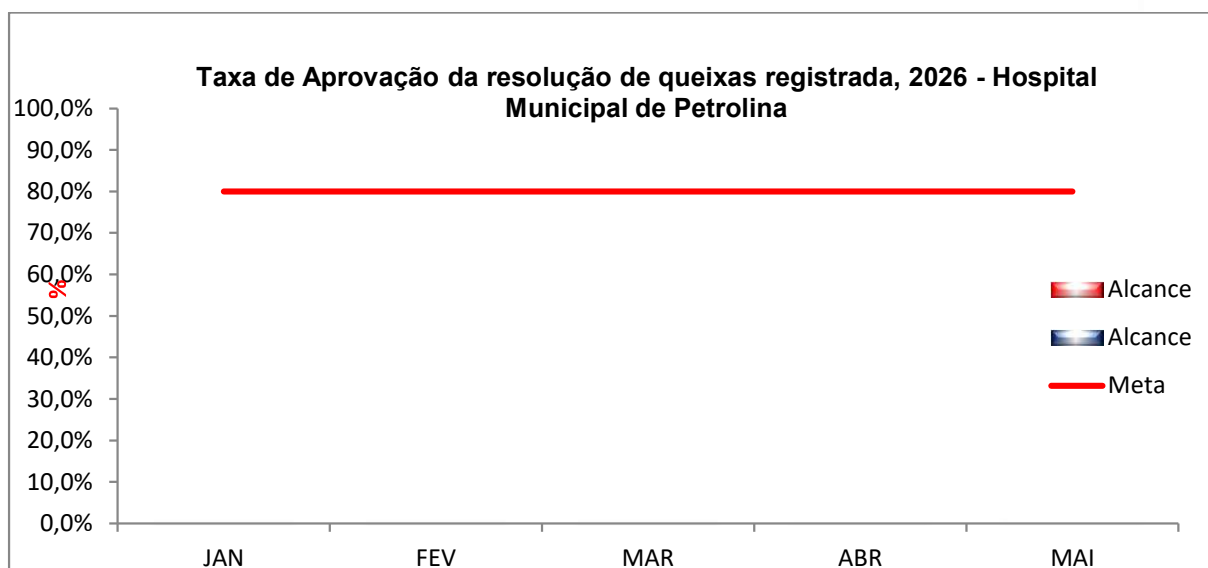


Os resultados apresentados no gráfico evidenciam elevado nível de satisfação dos usuários com os serviços prestados pelo Hospital Municipal de Petrolina Dr. Alírio Brandão. Observa-se predominância de avaliações positivas, sendo 85% classificadas como "Ótimo" e 9% como "Bom", totalizando 94% de aprovação entre os usuários entrevistados.

As avaliações classificadas como "Regular" e "Ruim" representaram apenas 1,1% do total das respostas, demonstrando reduzido índice de insatisfação. Os resultados refletem a qualidade da assistência prestada, a efetividade das ações de acolhimento, a organização dos processos assistenciais e o compromisso institucional com a humanização do atendimento e a melhoria contínua dos serviços ofertados.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, maio/2026.



No mês de maio, a equipe do Hospital Municipal não recebeu queixas. O cálculo para obtenção do percentual foi realizado utilizando a fórmula: (número de queixas com resoluções aprovadas no mês / número de queixas tratadas) x 100, garantindo que a meta mínima de 80% de queixas sanadas fosse superada.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

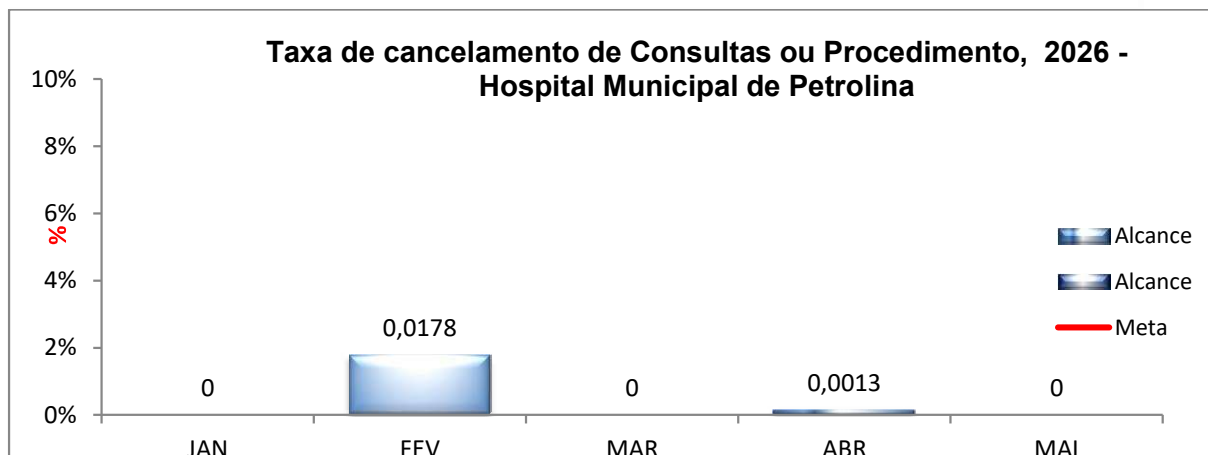
Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, maio/2026.

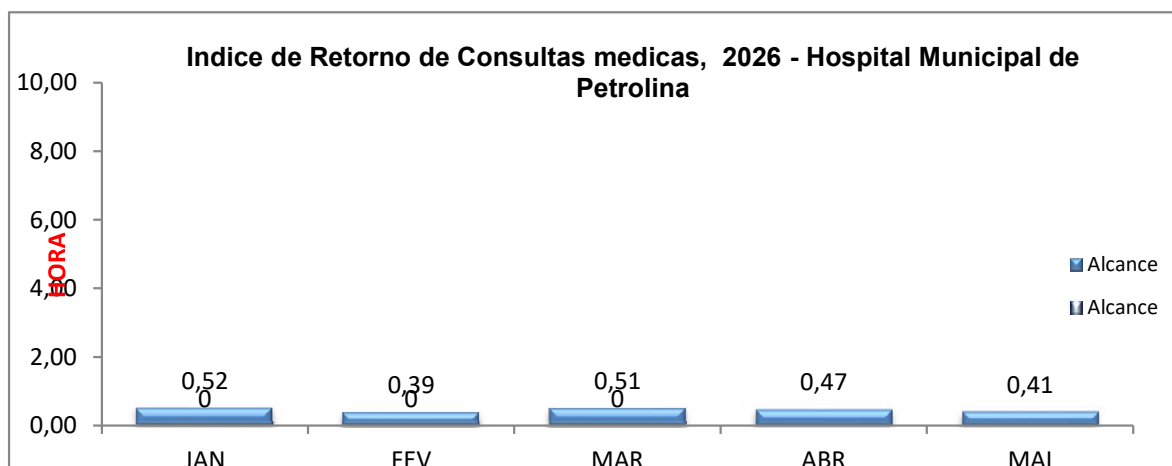


No mês de maio de 2026, não houve cancelamento de agendas no Hospital Municipal de Petrolina (HMP). Todos os serviços programados foram executados conforme o planejamento estabelecido, garantindo a continuidade da assistência e o atendimento regular aos usuários da unidade.

O resultado demonstra o compromisso das equipes com a organização dos fluxos assistenciais, o planejamento das agendas e a manutenção da oferta dos serviços, contribuindo para maior resolutividade e acesso da população aos atendimentos especializados.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 12 - Índice de retorno de consultas médicas, maio/2026.





No mês de maio de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) apresentou os resultados referentes ao Indicador de Retorno de Consultas Médicas (IRCM), indicador que avalia a relação entre o quantitativo de consultas de retorno e o somatório das primeiras consultas com as interconsultas realizadas no período. Esse indicador é utilizado para mensurar, de forma indireta, a resolutividade da unidade e o equilíbrio entre a oferta de novos atendimentos e o seguimento clínico dos pacientes já inseridos na assistência.

Durante o período analisado, foram realizados 3.079 atendimentos médicos no total, sendo 1.843 primeiras consultas, 333 interconsultas e 903 consultas subsequentes (retornos). Aplicando-se a fórmula estabelecida contratualmente para o cálculo do IRCM, obteve-se o seguinte resultado:

$$\text{IRCM} = 903 \div (1.843 + 333) \times 100$$

$$\text{IRCM} = 948 \div 2.176 \times 100$$

IRCM = 41,50% o que equivale à 0,41 em número absoluto

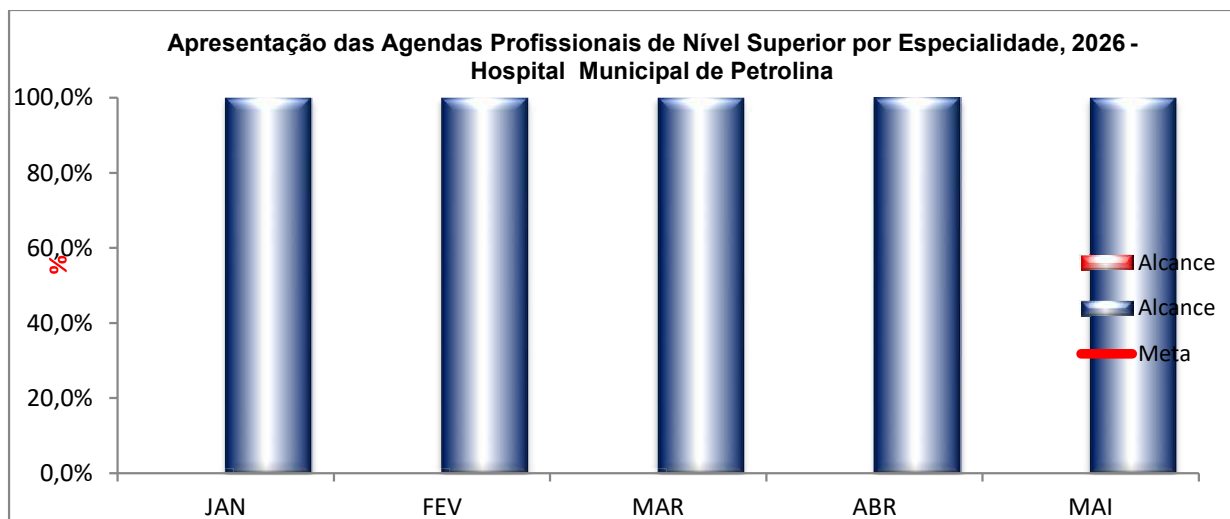
O resultado demonstra que o quantitativo de consultas de retorno permaneceu proporcional à oferta de primeiras consultas e interconsultas realizadas pela unidade, evidenciando equilíbrio na condução do acompanhamento ambulatorial especializado. Esse cenário indica que o hospital vem conseguindo garantir o seguimento clínico necessário aos pacientes sem comprometer de forma excessiva o acesso de novos usuários às especialidades ofertadas.

Além disso, o indicador reflete adequada organização assistencial e capacidade de manutenção da continuidade do cuidado, permitindo que os retornos ocorram conforme necessidade clínica e dentro de um fluxo regulado. Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina mantém o acompanhamento longitudinal dos usuários sem prejudicar a ampliação do acesso às consultas especializadas, contribuindo para maior resolutividade da assistência ambulatorial e para a qualificação da Rede Municipal de Atenção à Saúde.



Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

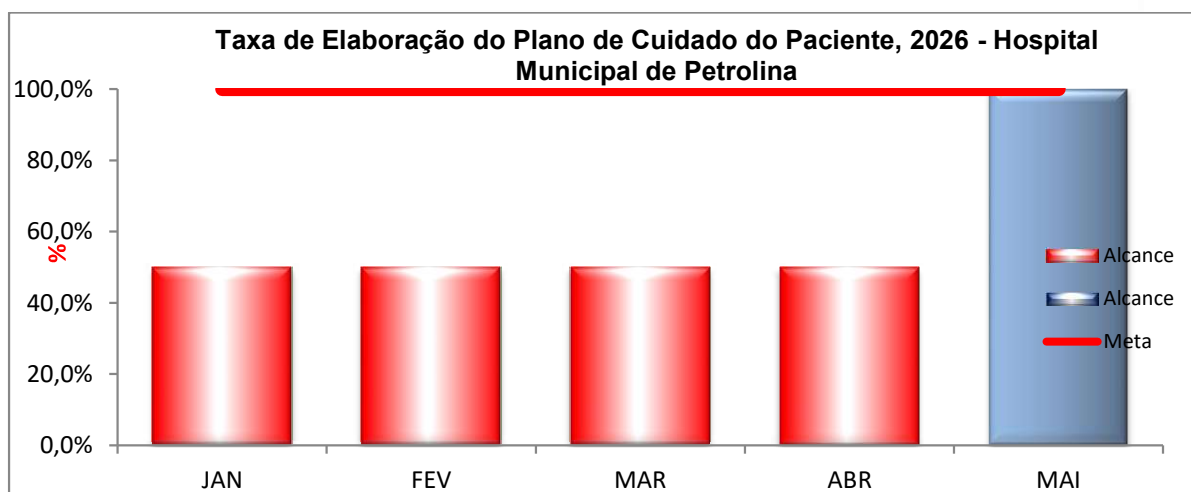
Gráfico 13 - Apresentação das Agendas de Profissionais, maio/2026.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 14 - Plano de cuidado do paciente, maio/2026.



Esse indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Sendo essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas quando necessário.

Mantemos as reuniões de matriciamento, a fim de juntos construirmos propostas que facilitem essa comunicação do HMP com a APS. Buscando uma comunicação efetiva e eficiente.

A comunicação com as UBS ainda é um ponto crítico, pela inexistência de um canal estruturado e regular, dificultando a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento das condições de saúde dos pacientes em tempo real. Com isso fica evidente a necessidade de fortalecimento do relacionamento com as UBS, que desempenham papel fundamental na prestação do cuidado primário.

Sem a comunicação adequada, torna-se inviável supervisionar e acompanhar de forma eficiente o quadro geral dos pacientes, especialmente em relação a doenças prevalentes como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias, por exemplo. A ausência de dados e o acesso a informações essenciais em tempo real, dificultando o monitoramento e a gestão de indicadores de saúde, como a incidência de doenças crônicas e infecciosas.



A equipe de coordenação, em parceria com os multiprofissionais do ambulatório do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), implementou medidas internas com o objetivo de aprimorar a supervisão e o cuidado aos pacientes. Buscando maior eficiência na organização e no controle dos atendimentos multidisciplinares, foi desenvolvido um plano de cuidado detalhado. Como parte desse plano, confeccionaram-se carteirinhas de identificação para os pacientes, permitindo o registro e acompanhamento das sessões e atendimentos realizados. Essa iniciativa visa assegurar uma oferta de serviços mais estruturada e um atendimento que atenda de forma precisa às necessidades dos usuários.

Paralelamente, a gestão do hospital vem aplicando o mecanismo de contrarreferência, com a colaboração da equipe médica e dos demais profissionais que realizam atendimentos aos pacientes. A contrarreferência desempenha um papel estratégico no fortalecimento do sistema de saúde, ao integrar de maneira eficiente os diferentes níveis de atenção, como o hospitalar e a atenção básica. Essa prática é fundamental para assegurar a continuidade e a integralidade do cuidado, promovendo um atendimento mais humanizado, eficiente e centrado no paciente.

PSICÓLOGA

PRÓXIMOS RETORNOS			
DATA	HORA	LOCAL	PROFESSOR
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			

FISIOTERAPEUTA

PRÓXIMOS RETORNOS			
DATA	HORA	LOCAL	PROFESSOR
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro: CENTRO
Cidade: PETROLINA
E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77
Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE
Matrícula: 898002864981248
Convênio: SUS

Nasc: 10/10/2000

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: 20
Idade: 24
Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

- Medicamentos administrados:
- Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
 - (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
 - (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro: CENTRO
Cidade: PETROLINA
E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77
Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

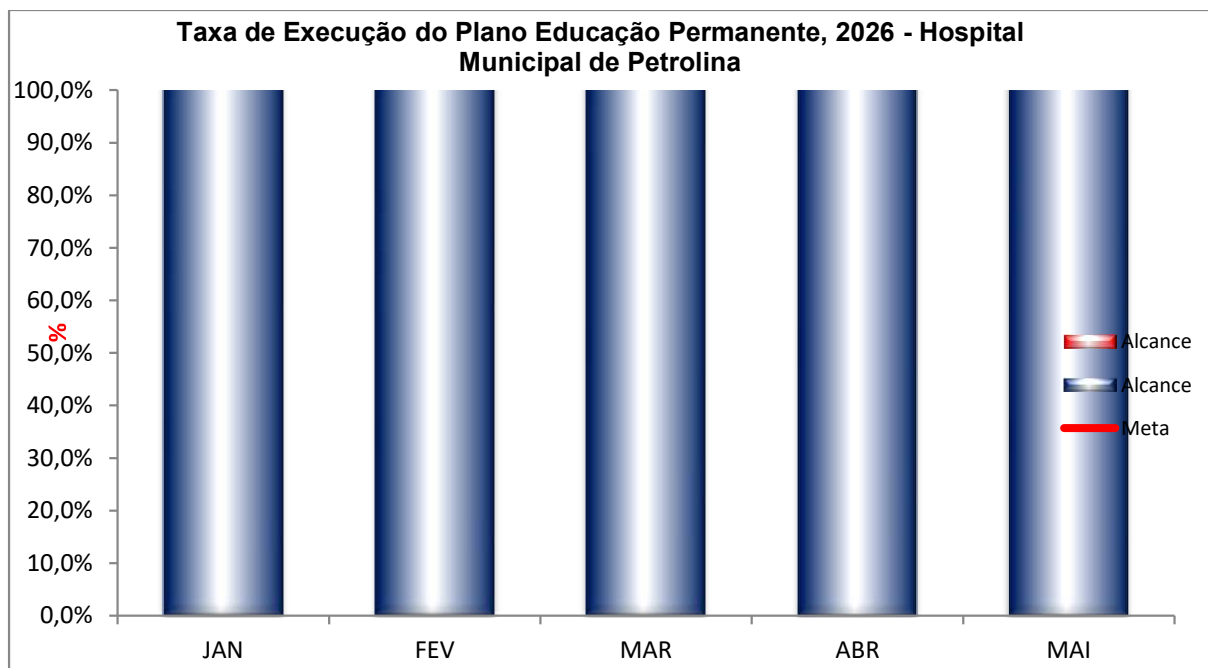
PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE



Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 15 – Educação Permanente, maio/2026.



As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceram voltadas ao fortalecimento dos processos institucionais, padronização dos fluxos de trabalho e qualificação contínua das equipes multiprofissionais, contribuindo para uma assistência cada vez mais segura e organizada.

Durante o mês de maio, o Serviço de Nutrição e Dietética promoveu treinamentos direcionados às equipes assistenciais e administrativas sobre a padronização do fluxo e higienização das copas dos colaboradores, abordando o Procedimento Operacional Padrão (POP) referente à utilização, organização, limpeza e conservação desses ambientes. As capacitações tiveram como objetivo orientar os profissionais quanto às boas práticas de higiene, armazenamento de alimentos e utilização adequada das copas, em conformidade com as normas sanitárias vigentes, fortalecendo a segurança dos ambientes de apoio e prevenindo riscos relacionados à contaminação cruzada. As atividades foram realizadas em diferentes datas para contemplar os diversos setores da unidade.



Além disso, foi realizado treinamento com as equipes envolvidas no serviço de diagnóstico sobre o novo fluxo de realização do eletrocardiograma (ECG), contemplando orientações referentes ao agendamento, acolhimento dos pacientes, organização do atendimento e padronização do processo de trabalho. A ação teve como finalidade otimizar o fluxo assistencial, reduzir falhas operacionais e garantir maior eficiência na prestação do serviço.

As ações de educação permanente desenvolvidas no período reforçam o compromisso institucional do HMP com a melhoria contínua dos processos de trabalho, a padronização das rotinas e a qualificação permanente dos profissionais, promovendo maior segurança, organização e qualidade na assistência prestada aos usuários.



4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.



A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.



5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização. Neste período de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.



Petrolina, 22 de junho de 2026.

ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406

Assinado de forma digital por
ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406
Dados: 2026.06.26 16:05:33 -03'00'

Diretor Geral

VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529

Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529
Dados: 2026.06.25 17:45:28 -03'00'

Diretoria Administrativa Financeira



Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 25/06/2026 17:22:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretoria Médica



Documento assinado digitalmente
MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA
Data: 25/06/2026 17:10:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfermeira Gerencial



Documento assinado digitalmente
ANA CAROLINA SANTOS FREIRE
Data: 25/06/2026 17:05:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assessora Técnica



6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:



Educação Permanente – Relatório

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.



ANEXO 1











Hospital Municipal de Petrolina Produção do Mês de MAIO - 2025

Atendimento Ambulatorial Médico

Consultas Médicas	Especialidades	Tipo de Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado		
	Cardiologia	Primeira Consulta	480	602	238	118,81		
		Consulta subsequente			134			
	Cirurgia Geral	Interconsulta	240	350	107			
		Primeira Consulta			243			
	Cirurgia Vascular	Consulta subsequente	120	200	31			
		Interconsulta			10			
	Coloproctologia	Primeira Consulta	120	140	91			
		Consulta subsequente			46			
	Dermatologia	Interconsulta	120	275	16			
		Primeira Consulta			67			
	Ginecologia	Consulta subsequente	240	480	8			
		Interconsulta			121			
	Oftalmologia	Primeira Consulta	500	500	75			
		Consulta subsequente			21			
	Ortopedia	Interconsulta	420	660	113			
		Primeira Consulta			147			
	Otorrinolaringologia	Consulta subsequente	240	390	12			
		Interconsulta			315			
	Urologia	Primeira Consulta	90	90	65			
		Consulta subsequente			113			
	Total de Consultas Médicas			2570	3887		3078	

Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exeto Médico)						
Consulta de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	100%	
Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exeto Médico)		772	886	836		

Sessões de Reabilitação						
Sessões de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	128%	
Total de Sessões de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)		1.415	2.880	1.827		

Procedimentos cirúrgicos						
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (com presença de anestesiologista)	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	181%		
	60	10	9			
Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (com anestesia local)	240	405	459			
Total de Cirurgias Ambulatoriais	290	416	468			

Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico						
Procedimentos de SADI	Procedimentos	Meta Contratual	Oferta	Produção	Percentual Alcançado	
Total de Procedimentos SADI		6028	8877	8488		

Ações Eduacionais e Supervisionais						
Ações de Matriciamento		Meta Contratual		Alcançado		200%
		2		2		
Ações de Supervisão do Cuidado		0		2		
Total de Ações Eduacionais e Supervisionais		2		4		

Meta Qualitativa						
Atenção ao Usuário	Tópico	Total de pacientes mês	Total de resultados da pesquisa	Porcentagem (>10%)	Promotores %	Defensores %
	Satisfação do Usuário	8.322	805	9,67%	54	1
	Tópico	Nº de questões com respostas aprovadas	Nº de questões tratadas apresentadas	Total (>80%)		
	Taxa de Aprovação e Resolução de Questões	0	0	#DIV/0!		
Qualidade da Assistência	Tópico	Nº de consultas e/ou procedimentos cancelados por motivo atrelado ao paciente	Nº total de consultas e/ou procedimentos agendados	Total (<10%)		
	Taxa de Cancelamento de consultas	0	0	#DIV/0!		
	Tópico	Nº de consultas de retorno	Nº de primeiras consultas + interconsultas	Total (<1)		
	Índice de Retorno de Consultas Médicas	903	2.175	0,41%		
	Tópico	Pacientes que precisam ser reatendidos	Pacientes referenciados para UBS	Total (100%)		
	Taxa de Elaboração do Plano de Cuidado	0	0	#DIV/0!		
Ensino e Pesquisa	Tópico	Nº de atividades realizadas por serviço	Nº de atividades previstas	Total (>80%)		
	Taxa de execução do plano de educação permanente	2	2	100,00%		



ANEXO 2



AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina - maio/2026

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o compartilhamento de conhecimentos, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em sete eixos estratégicos, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

- Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades
- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.



- Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência
- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.
- Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais
- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.
- Educação Permanente e Capacitação Profissional
- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.
- Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.



- Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta
- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de agravos e na adesão ao cuidado.
- Planejamento Integrado entre APS e Hospital
- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em maio de 2026:

Durante o mês de maio de 2026, as ações de matriciamento permaneceram voltadas ao fortalecimento da integração entre o Hospital Municipal de Petrolina (HMP), a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), a Regulação e a Atenção Primária à Saúde.

No período, foi realizado encontro com gestores das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para alinhamento dos fluxos assistenciais, padronização dos encaminhamentos e fortalecimento da comunicação entre os serviços da rede. Também ocorreu reunião de planejamento do Mutirão de Escleroterapia, com definição dos fluxos operacionais, organização do acolhimento dos pacientes e estratégias para qualificação do atendimento.



Além disso, foi mantida comunicação permanente com as equipes de marcação das UBS e com a Regulação, favorecendo a resolução ágil das demandas e a organização do acesso aos serviços especializados.

As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento da articulação entre os diferentes níveis de atenção, qualificando os processos de trabalho e ampliando a integração da Rede de Atenção à Saúde.



			ATA DE REUNIÃO		
--	--	--	-----------------------	--	--

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Reunião Ordinária	Presencial	Maria Eduarda dos Santos Batista	21/05/2026	11:00	12:20

PAUTA

- 1) Alinhamento operacional e assistencial do Mutirão de Escleroterapia;
- 2) Organização do fluxo de pacientes;
- 3) Controle de entrada de funcionários;
- 4) Pontualidade médica;
- 5) Organização do acolhimento e intercorrências;
- 6) Organização de estoque e alimentação em áreas assistenciais.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

- Participaram da reunião representantes da empresa atuante no mutirão, responsável pela regulação e representante do Hospital Municipal de Petrolina.
- Foi definido que os funcionários da empresa terceirizada utilizarão crachá de identificação contendo nome do profissional, função e logo da S3.
- A empresa também informou que realizará padronização do fardamento da equipe atuante no mutirão.
- A entrada dos funcionários deverá ocorrer exclusivamente pela área administrativa, no portão próximo à guarita. Não será permitido acesso pela entrada principal da unidade, destinada apenas aos pacientes.
- Sobre estacionamento, ficou alinhado que os veículos dos funcionários deverão permanecer estacionados na lateral ou parte posterior da unidade, mantendo a frente livre para os pacientes.
- Foi discutida a recorrência de atrasos médicos, impactando diretamente o fluxo operacional, organização das agendas e tempo de espera dos pacientes. Esse ponto referente aos atrasos ficou de ser discutido com o diretor médico da empresa, devendo ser apresentada devolutiva na segunda-feira. Foram sugeridas duas possibilidades: Ajustar os horários dos pacientes para períodos mais tardios ou garantir que os médicos iniciem os atendimentos no horário previamente acordado.
- Em relação ao fluxo de chegada dos pacientes, reforçou-se a necessidade de reorganização das agendas para reduzir tempo de espera. Ficando acordado que os pacientes serão fracionados com chegada até às 12h, visando diminuir superlotação e tempo excessivo de espera. **A nova organização deverá iniciar já no próximo atendimento, previsto para o dia 28/05/2026.**
- Também foi discutida a necessidade de melhoria no acolhimento e no controle do fluxo dos pacientes dentro da unidade.
- Foi pontuada a ausência de acompanhamento organizado dos pacientes em relação aos seguintes critérios:
 - pacientes em sessão;
 - pacientes aguardando retorno;
 - pacientes já atendidos;
 - pacientes com dúvidas;
 - pacientes com intercorrências.
- Ficou definido o seguinte fluxo para intercorrências:
 - Pacientes serão orientados a entrar em contato administrativo diretamente com a enfermeira Giselle, responsável pelo acolhimento e providências iniciais;
 - Casos mais graves ou que necessitem avaliação presencial deverão receber direcionamento para próxima data de atendimento em Juazeiro ou Petrolina, ficando a empresa responsável por repassar essas datas para a responsável do HMP.
- Sobre alimentação, ficou reforçado que está proibida a permanência de alimentos nas áreas assistenciais e no depósito. Os colaboradores deverão utilizar exclusivamente a copa disponibilizada pela unidade, seguindo POP institucional que será posteriormente repassado por Eduarda.
- Além disso, ficou acordado que serão disponibilizados paletes para acomodação correta do estoque.

Foi reforçado que todas as medidas possuem objetivo de melhorar a organização operacional e assistencial da unidade, garantindo maior controle, segurança e qualidade no atendimento aos pacientes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO

- Crachá de identificação dos médicos atuantes (Eduarda) – Pendente;
- Diretoria médica apresentar devolutiva sobre atrasos médicos – Pendente para segunda-feira;
- Empresa informar datas dos próximos atendimentos em Juazeiro – Pendente;
- Disponibilização de paletes para estoque – Pendente
- Repasse do POP de utilização da copa (Eduarda) – Pendente.
- Padronização do fardamento da equipe – Pendente.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não se aplica.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	SETOR	STATUS
1. Fabiola Salvador Bezerra	SMS - SEGS	PRESENTE
2. Rosilene Emilia Xavier	REGULAÇÃO SESAU	PRESENTE
3. Mario Sergio Oliveira	INSP	PRESENTE
4. Giselle Viel da Silva	INSP	PRESENTE
5. Roberta Mureli Pereira	REGULAÇÃO SESAU	PRESENTE
6. Larissa Clementino de Sá	AUX. ADM. – HMP	PRESENTE
7. Natalice de Araujo	CONTROLE DE AVALIAÇÃO E AUDITORIA – SESAU	PRESENTE
8. Maria Eduarda dos Santos Batista	ENF. GERENCIAL - HMP	PRESENTE

REGISTRO DA REUNIÃO





PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	SETOR	STATUS
1. Tâmará Gallardo Bezerra	SMS - SEGS	Ass
2. Caroline Emilia Xavier Goncalves	Regulacao	Ass
3. Graziela Sérgio Oliveira Guedes	INSP II	Ass
4. Giselle Vici do Silva Santos	INSP	Ass
5. Roberta Maria Pereira de Souza	Regulacao	Ass
6. Karina L. de Sá	HMP - Aux. Adm	Ass
7. Natália C. de Araujo	Controle de Qualidade e Auditoria	NCA
8. Tamar Eduarda dos Santos Batista	Enf. Geral - HMP	Ass
9.		
10.		
11.		
12.		

REGISTRO DA REUNIÃO



		HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA			
		Setor/Área			
LISTA DE PRESENÇA					
Atividade	☐ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☐ Orientação/Instrução ☐ Integração ☒ Outro				
Tema/Assunto	Conhecendo o HMP				
Objetivo	Matriciamentos com gestões dos VBS				
Responsável	Maira Eduarda dos Santos Batista				
Data	26/05/2026	Hora de Início	8:30	Hora de Término	10:00
Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.					
Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA	
1	Juliana L. de Azevedo		Gerente	Juliana L. de Azevedo	
2	M. Caroline de O. Souza		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
3	Marcilla Sotomaior Valentim		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
4	Rayane L. Rolles Rodrigues		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
5	Luciano Bragantina Liqueirão		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
6	Maira Botelho de Carvalho		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
7	Andréia Nunes dos Santos		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
8	Vasim Silva Santos		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
9	Julia Maria Oliveira Santos		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
10	Jaume Faria de Almeida		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
11	Ingridy Milhena A. Aguiar		Gerente	M. Caroline de O. Souza	
12	Marcos Vinícius Luz Silva	VBS Phinix para	Gerente	M. Caroline de O. Souza	
13	Samelly Graciele Souza Silva	VBS BCC	Gerente	M. Caroline de O. Souza	
14	Geise Nayara de Almeida Silva	VBS São João	Gerente	M. Caroline de O. Souza	
15	Miguel dos Santos Martins	VBS ROZA MARIA	Gerente	M. Caroline de O. Souza	
16	M. das Graças Salgado	VBS JOSEFA ROZA-PEDRALINA	Gerente	M. Caroline de O. Souza	
17	M. Pelony Rosa Barros	VBS Gaudêncio N.S.	Gerente	M. Caroline de O. Souza	
18	Thaiane G. de A. Silva	VBS Josenia/Para	Gerente	M. Caroline de O. Souza	
19	Thaiane K. Silva	Socau	Apoiadora	M. Caroline de O. Souza	
20	Thaiane K. Silva	SESAU	Apoiadora	M. Caroline de O. Souza	
21	Thaiane K. Silva	Socau	Apoiadora	M. Caroline de O. Souza	
22	Marjorie Rebeca de S. Gomes	Socau	Apoiadora	M. Caroline de O. Souza	
23	Roberto A. Araújo	VBS Gaudêncio	Gerente	M. Caroline de O. Souza	



 (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br



ANEXO 3



Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

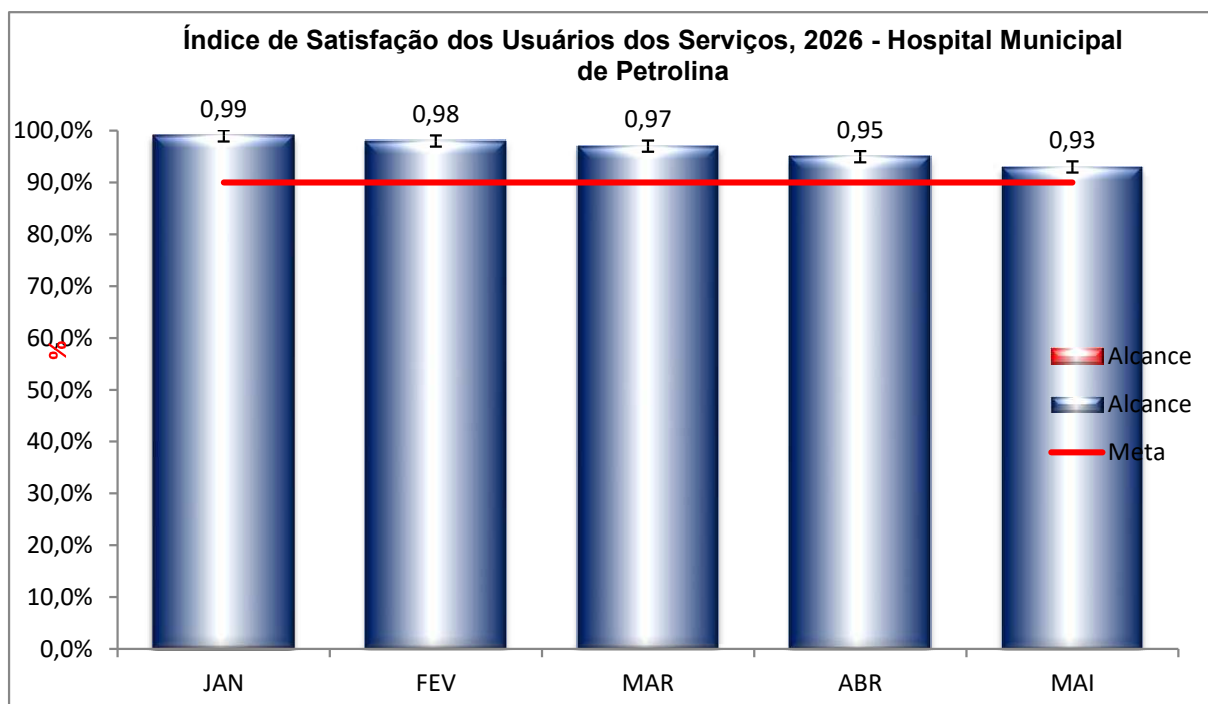
maio – 2026

Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de maio de 2026.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (<https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7>) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, maio/2026.





Em maio de 2026, foram registradas **805 pesquisas de satisfação** aplicadas aos usuários dos serviços do Hospital Municipal de Petrolina, refletindo o compromisso institucional com a escuta qualificada e a melhoria contínua da qualidade assistencial.

Com base nas avaliações coletadas, o **Net Promoter Score (NPS)** foi calculado a partir da diferença entre o percentual de avaliações positivas (**Ótimo – 85% e Bom – 9%**) e negativas (**Regular – 1% e Ruim – 0%**), alcançando **93%**. O resultado supera a meta institucional pactuada e posiciona a unidade em nível de excelência quanto à satisfação e recomendação dos usuários, evidenciando a qualidade da assistência prestada, o acolhimento das equipes e a efetividade das ações de humanização desenvolvidas pelo hospital.

O resultado supera de forma expressiva a meta mínima pactuada (90%), posicionando a unidade em zona de excelência quanto à lealdade e recomendação dos usuários. Esse desempenho evidencia elevado grau de satisfação, associado à qualidade técnica da assistência, ao acolhimento e às práticas de humanização adotadas.

A Ouvidoria manteve regularidade no registro, tratamento e encaminhamento das manifestações, consolidando-se como instrumento de apoio à gestão, fortalecimento da participação social e qualificação contínua dos serviços prestados.

GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

1. Como você avalia a limpeza?

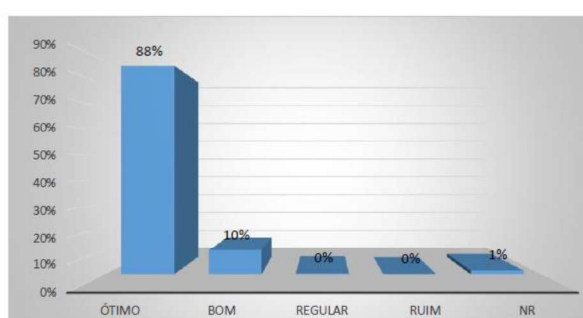
Os resultados demonstram elevado índice de satisfação dos usuários em relação à limpeza da unidade, com predominância de avaliações classificadas como “ÓTIMO” (88%) e “BOM” (10%), totalizando 98% de avaliações positivas. O desempenho evidencia efetividade das rotinas de higienização, organização dos



ambientes e manutenção dos protocolos institucionais de limpeza e controle ambiental.

A gestão mantém monitoramento contínuo dos processos relacionados à higienização hospitalar, incluindo supervisão das rotinas operacionais, avaliação periódica dos ambientes e acompanhamento das não conformidades identificadas. As manifestações registradas subsidiam ações permanentes de qualificação das equipes e aprimoramento dos fluxos, visando garantir ambiente seguro, organizado e alinhado às boas práticas assistenciais.

Gráfico 1 - Item 01 - Como você avalia a limpeza?

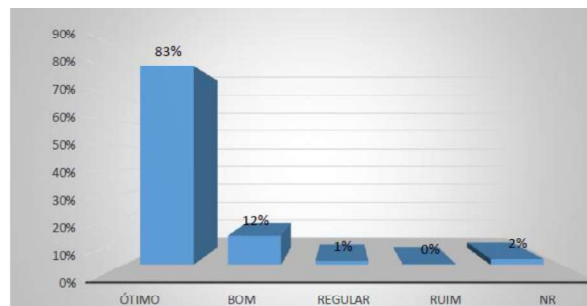
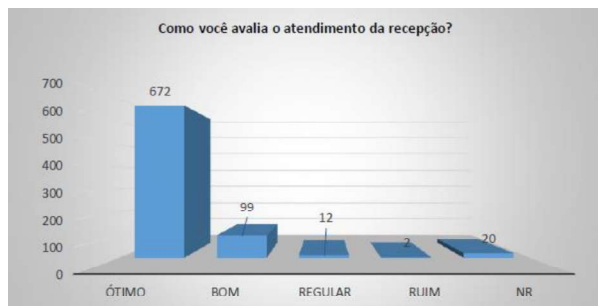


2. Como você avalia o atendimento da recepção?

Em relação ao atendimento da recepção, observou-se elevado nível de satisfação, com 95% das avaliações classificadas entre “ÓTIMO” (83%) e “BOM” (12%). Os resultados demonstram reconhecimento dos usuários quanto ao acolhimento, organização do fluxo inicial de atendimento e suporte prestado pelas equipes administrativas.

As avaliações registradas são monitoradas sistematicamente pela gestão, considerando a recepção como etapa estratégica da experiência do paciente dentro da unidade. As ações institucionais permanecem direcionadas ao fortalecimento da comunicação, qualificação do acolhimento e melhoria contínua da organização dos fluxos assistenciais.

Gráfico 2 - Item 02 – Como você avalia o Atendimento da recepção?

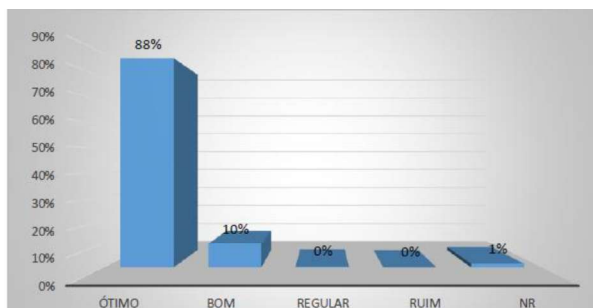
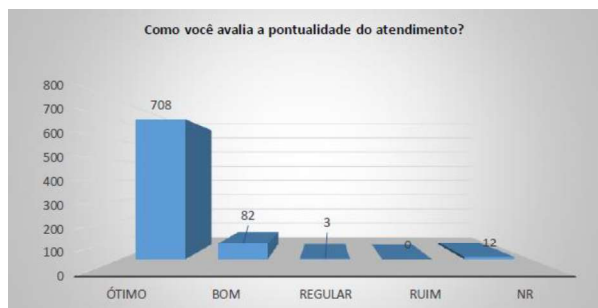


3. Como você avalia a pontualidade do atendimento?

Os dados referentes à pontualidade do atendimento evidenciam desempenho satisfatório da unidade, com 98% de avaliações positivas, sendo 88% classificadas como “ÓTIMO” e 10% como “BOM”. O resultado demonstra adequada organização das agendas assistenciais e compromisso institucional com a redução do tempo de espera dos usuários.

Apesar do cenário favorável, a gestão mantém acompanhamento contínuo dos indicadores relacionados ao cumprimento dos horários assistenciais, realizando monitoramento das intercorrências operacionais e avaliação periódica dos fluxos de atendimento, com foco na otimização da experiência do usuário e melhoria contínua da eficiência operacional.

Gráfico 3 - Item 03 – Como você avalia a Pontualidade do atendimento?





4. Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?

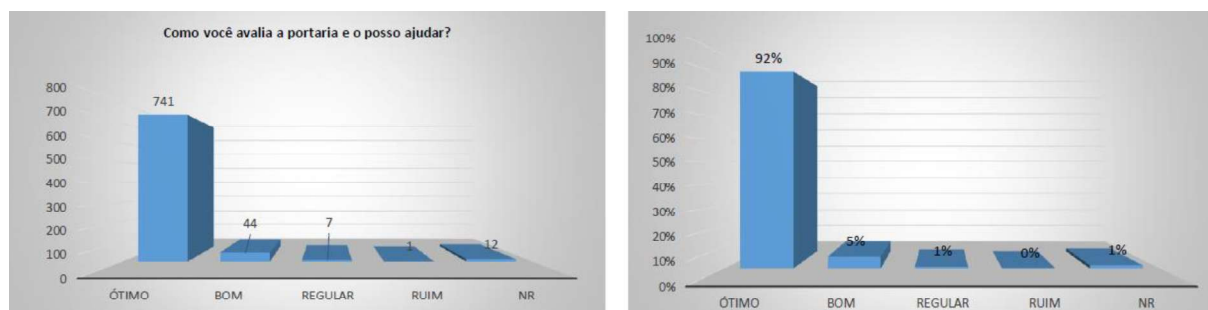
As avaliações relacionadas ao atendimento da Portaria e do serviço "Posso Ajudar" demonstraram elevado índice de satisfação dos usuários, com 97% de avaliações positivas, sendo 92% classificadas como "Ótimo" e 5% como "Bom". O resultado evidencia a relevância desses setores no acolhimento inicial, na orientação dos usuários e na organização do fluxo de atendimento dentro da unidade hospitalar.

As avaliações classificadas como "Regular" corresponderam a 1% das respostas, enquanto apenas um usuário registrou avaliação "Ruim", representando percentual inferior a 1%, o que reforça a percepção positiva dos usuários em relação ao atendimento prestado.

Observa-se ainda um percentual reduzido de não respondentes (12 usuários – 1%), possivelmente relacionado à ausência de interação direta com esses serviços durante o atendimento ou à opção do usuário por não avaliar o item.

A gestão mantém ações permanentes de qualificação das equipes, com foco na n visando fortalecer a qualidade das interações e promover a melhoria contínua da experiência dos usuários e acompanhantes no Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 4 - Item 04 – Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?



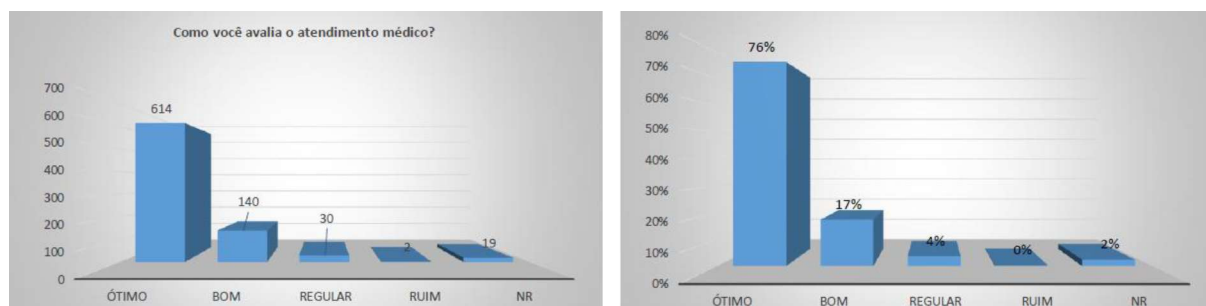
5. Como você avalia o atendimento médico?



Os resultados da pesquisa demonstram elevado nível de satisfação dos usuários em relação ao atendimento médico, com 93% das avaliações classificadas entre “ÓTIMO” (76%) e “BOM” (17%). O desempenho evidencia reconhecimento da qualidade técnica da assistência prestada, da condução clínica e do compromisso das equipes médicas com o cuidado aos usuários.

As avaliações classificadas como “REGULAR” (4%) e “NR” (2%), embora percentualmente reduzidas, são analisadas de forma criteriosa pela gestão da unidade, subsidiando ações de qualificação dos fluxos assistenciais, fortalecimento da comunicação médico-paciente e aprimoramento contínuo das práticas assistenciais e de humanização.

Gráfico 5 - Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?



6. Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação aos exames e procedimentos realizados na unidade, com 88% de avaliações positivas, sendo 83% classificadas como "Ótimo" e 5% como "Bom". Esse desempenho evidencia a qualidade da assistência prestada, a adequada organização dos processos de atendimento e a efetividade dos serviços diagnósticos e terapêuticos ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

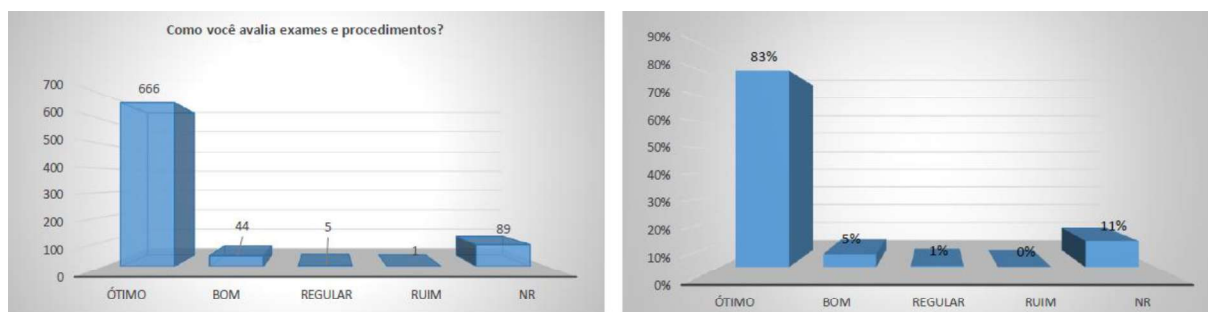


As avaliações classificadas como "Regular" corresponderam a 1% das respostas, enquanto apenas um usuário registrou avaliação "Ruim", representando percentual inferior a 1%, demonstrando baixo nível de insatisfação em relação aos serviços realizados.

Observa-se ainda que 89 usuários (11%) não responderam ao item, situação que pode estar relacionada ao fato de parte dos entrevistados não ter realizado exames ou procedimentos durante seu atendimento, impossibilitando a avaliação desse componente específico da assistência.

A gestão realiza o monitoramento contínuo desse indicador, correlacionando os resultados da pesquisa de satisfação com os dados assistenciais e operacionais da unidade. Essa análise permite identificar oportunidades de melhoria relacionadas ao acesso, tempo de espera, fluxos de atendimento e qualificação permanente das equipes, contribuindo para o fortalecimento da segurança, resolutividade e qualidade da assistência prestada.

Gráfico 6 - Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?



7. Como você avalia os atendimentos com da equipe multidisciplinar (Assistente social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial)?

As avaliações referentes ao atendimento da equipe multiprofissional demonstraram elevado índice de satisfação dos usuários, com **88% das respostas classificadas como positivas**, sendo **83% avaliadas como "Ótimo"** e **5% como**



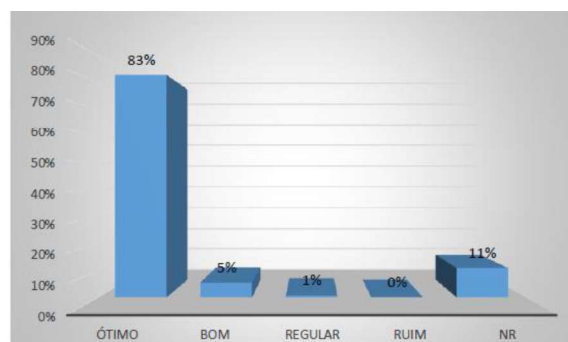
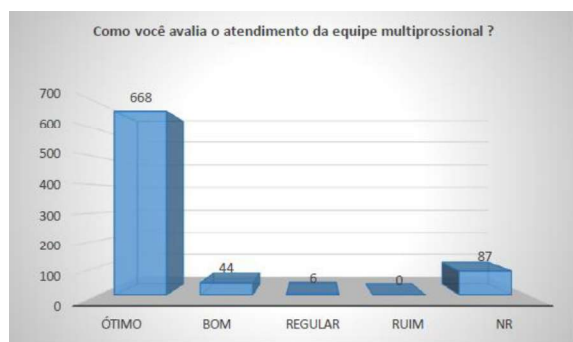
"Bom". Os resultados evidenciam o reconhecimento dos usuários quanto à atuação integrada das equipes multiprofissionais, ao acolhimento prestado e à qualidade técnica da assistência ofertada.

As avaliações classificadas como **"Regular"** corresponderam a apenas **1% das respostas**, não havendo registros significativos de avaliações negativas, o que reforça a percepção positiva dos usuários em relação ao atendimento realizado pelos profissionais da equipe multiprofissional.

Observa-se que **87 usuários (11%) não responderam ao item**, percentual que pode estar relacionado à ausência de contato direto com algum profissional da equipe multiprofissional durante o atendimento ou à impossibilidade de avaliar esse componente específico da assistência.

A gestão mantém estratégias permanentes de fortalecimento da assistência interdisciplinar, valorização das equipes e integração entre os diversos setores assistenciais da unidade, buscando ampliar a resolutividade, a humanização do cuidado e a qualidade da atenção prestada aos usuários.

Gráfico 7 - Item 7 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?

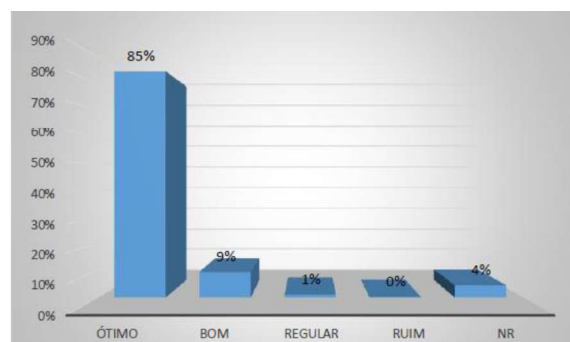
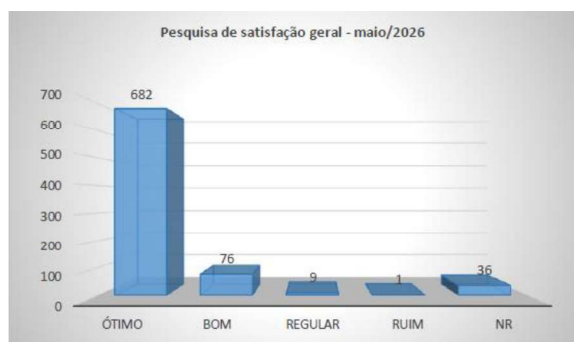


8. Gráfico de Análise geral da Pesquisa de Satisfação - abril/2026

A análise consolidada da Pesquisa de Satisfação demonstra elevado nível de aprovação dos serviços ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina no período



analisado. Do total de 805 avaliações realizadas, 94% foram classificadas como positivas, sendo 85% como "Ótimo" e 9% como "Bom", evidenciando a percepção favorável dos usuários quanto à qualidade da assistência prestada, ao acolhimento recebido, à organização dos fluxos de atendimento e à resolutividade dos serviços ofertados pela unidade.



As avaliações classificadas como "Regular" representaram 1% das respostas, enquanto apenas um usuário registrou avaliação "Ruim", correspondendo a percentual inferior a 1%. Esses resultados demonstram baixo índice de insatisfação e fornecem subsídios importantes para o monitoramento contínuo da qualidade dos serviços.

Observa-se ainda que 36 usuários (4%) não responderam ao item, percentual considerado reduzido para pesquisas de satisfação aplicadas em ambiente hospitalar, conferindo maior representatividade aos resultados obtidos.

De forma geral, os resultados refletem o compromisso institucional com a humanização da assistência, a qualificação permanente das equipes e o fortalecimento da cultura de cuidado centrado no usuário. Os elevados índices de aprovação demonstram os impactos positivos das estratégias de organização assistencial, gestão da qualidade e aprimoramento contínuo dos processos desenvolvidos pelo Hospital Municipal de Petrolina.



ANEXO 4



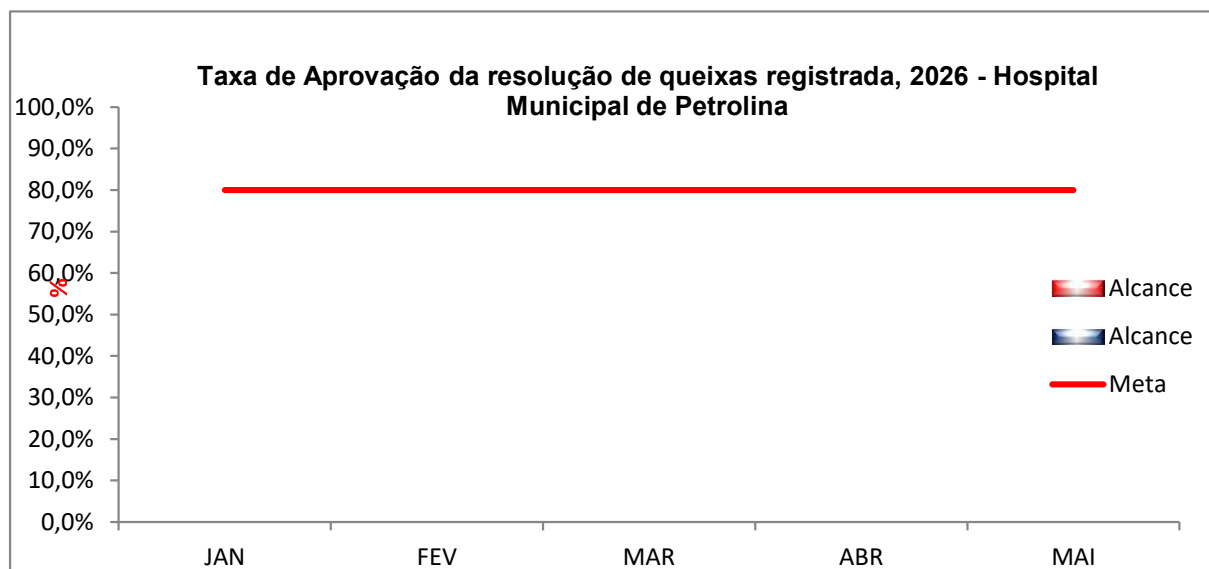
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina

MAIO/2026

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 09 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, maio/2026.



No mês de maio, a equipe do Hospital Municipal não recebeu queixas. O cálculo para obtenção do percentual foi realizado utilizando a fórmula: (número de queixas com resoluções aprovadas no mês / número de queixas tratadas) x 100, garantindo que a meta mínima de 80% de queixas sanadas fosse superada.



ANEXO 5



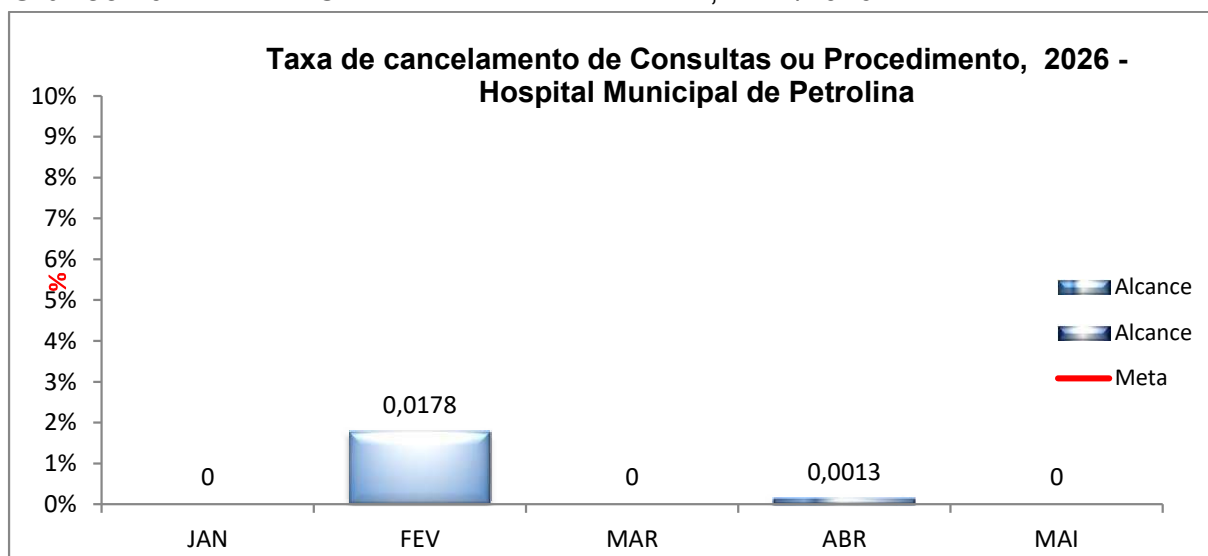
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

Maio/2026

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 10 - Taxa de Cancelamento de consultas, maio/2026.



No mês de maio de 2026, não houve cancelamento de agendas no Hospital Municipal de Petrolina (HMP). Todos os serviços programados foram executados conforme o planejamento estabelecido, garantindo a continuidade da assistência e o atendimento regular aos usuários da unidade.

O resultado demonstra o compromisso das equipes com a organização dos fluxos assistenciais, o planejamento das agendas e a manutenção da oferta dos serviços, contribuindo para maior resolutividade e acesso da população aos atendimentos especializados.



ANEXO 6



APRESENTAÇÃO DAS AGENDAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Hospital Municipal de Petrolina

AGENDAS - Maio/2026

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - MAIO 2026 - VAGAS TOTAIS			
ELETROCARDIOGRAMA			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	CONSULTÓRIO	HORÁRIO
ELETROCARDIOGRAMA	EQUIPE DE ENFERMAGEM	ELETROCARDIOGRAMA	07:00
			08:00
			09:00
			10:00
			11:00
			12:00
			13:00
			14:00
			15:00
			16:00
			17:00
			TOTAL

LEGENDA
VAGAS SUSAU
VAGAS HMP
FERIADO

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - MAIO 2026 - VAGAS TOTAL			
MAMOGRAFIA			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	TOTAL
MAMOGRAFIA BILATERAL		07:00	18
		08:00	18
		09:00	18
		10:00	18
		11:00	18
		12:00	18
		13:00	18
		14:00	18
		15:00	18
		16:00	18
		17:00	18
		TOTAL	216

LEGENDA
VAGAS SUSAU
VAGAS HMP
FERIADO

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - MAIO 2026 - VAGAS TOTAL			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	TOTAL
COLPOSCÓPIA	Cristina Christina	08:00	5
		09:00	5
		10:00	5
		11:00	5
		12:00	5
		13:00	5
		14:00	5
		15:00	5
		16:00	5
		17:00	5
		18:00	5
		TOTAL	60

LEGENDA
VAGAS SUSAU
VAGAS HMP
FERIADO

[illegible]



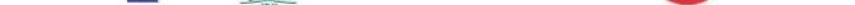

contato@s3saude.com.br



ULTRASSONOGRAFIA GERAL

[illegible]

10



 (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br



NUTRIÇÃO

LEGENDA

- VAGAS SESAU
- VAGAS HMP
- FERIADO
- VAGAS DE AGENDAMENTO

[illegible]

LEGENDA

- VACAS SESALI
- VACAS HMP
- FEIJADO
- BLOQUEIO DE AGENCIA



ANEXO 7



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina - maio/2026

As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceram voltadas ao fortalecimento dos processos institucionais, padronização dos fluxos de trabalho e qualificação contínua das equipes multiprofissionais, contribuindo para uma assistência cada vez mais segura e organizada.

Durante o mês de maio, o Serviço de Nutrição e Dietética promoveu treinamentos direcionados às equipes assistenciais e administrativas sobre a **padronização do fluxo e higienização das copas dos colaboradores**, abordando o Procedimento Operacional Padrão (POP) referente à utilização, organização, limpeza e conservação desses ambientes. As capacitações tiveram como objetivo orientar os profissionais quanto às boas práticas de higiene, armazenamento de alimentos e utilização adequada das copas, em conformidade com as normas sanitárias vigentes, fortalecendo a segurança dos ambientes de apoio e prevenindo riscos relacionados à contaminação cruzada. As atividades foram realizadas em diferentes datas para contemplar os diversos setores da unidade. Além disso, foi realizado treinamento com as equipes envolvidas no serviço de diagnóstico sobre o **novo fluxo de realização do eletrocardiograma (ECG)**, contemplando orientações referentes ao agendamento, acolhimento dos pacientes, organização do atendimento e padronização do processo de trabalho. A ação teve como finalidade otimizar o fluxo assistencial, reduzir falhas operacionais e garantir maior eficiência na prestação do serviço.

As ações de educação permanente desenvolvidas no período reforçam o compromisso institucional do HMP com a melhoria contínua dos processos de trabalho, a padronização das rotinas e a qualificação permanente dos profissionais,



promovendo maior segurança, organização e qualidade na assistência prestada aos usuários.

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA					
Serviço de Nutrição e Dietética / Supervisão Operacional					
LISTA DE PRESENÇA					
Atividade	☐ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☒ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro				
Tema/Assunto	AUMENTO QUANTO ROTINA DO POP DAS COPAS				
Objetivo	ORIENTAR SOBRE FLUXO DE HIGIENIZAÇÃO DAS COPAS				
Responsável	WILLINGTON F. DE VASCONCELOS				
Data	13/05/2026	Hora de Início	16:02	Hora de Término	17:01
Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.					
Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA	
1	Alice Micaelle		ASG		
2	Marta Vieira da Silva		ASG		
3	Clara da Silva Santos		ASG		
4	Leandro A. de Albuquerque	Supervisão	Supervisor		
5	Helaine de Oliveira		ASG		
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA				
Serviço de Nutrição e Dietética				
LISTA DE PRESENÇA				
Atividade	☐ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☒ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro			
Tema/Assunto	Alinhamento e Organização do Fluxo das Copas			
Objetivo	Apresentar Fluxo do Procedimento Operacional Padrão das Copas			
Responsável	Wellington Freitas de Vasconcelos			
Data	06/05/2026	Hora de Início	14:10	Hora de Término
Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde. TERMO DE CIÊNCIA: Declaro que participei da atividade acima descrita, estando ciente das orientações apresentadas, em especial no que se refere ao Procedimento Operacional Padrão (POP) relacionado ao uso, organização e supervisão das copas dos colaboradores. Declaro ainda que compreendi as orientações e me comprometo a seguir as diretrizes estabelecidas no ambiente de trabalho.				
Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Vinício Goulart	Marcapão	Marcapão	
2	João Vitor	Marcapão	Marcapão	
3	Maria Eduarda da S. Rodrigues	Ass. Adm.	Ass. RH	Eduarda
4	Fúlia Caroline R. Mendes	Comunicação	Ass. Comunicação	Fúlia
5	Priscila Karan de A. Bezerra	Portaria	Portaria	Priscila
6	Amante Thyda L. Xavier	OCI	Ass. Administração	
7	Elisane P. Silva	RH	Sup RH	
8	Helaine Oliveira	copa		
9	Maria Karoly de Silva	Recepção	Recepção	
10	Thana da Silva Santos	Ass. copa	Ass. SC	Thana
11	Jaciana D. Santos	BC	Tec. Enfermagem	Jaciana
12	Diiane Karine Resende	Recepção		Diiane
13	Maíra A. de Souza	Portaria		Maíra
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
	Serviço de Nutrição e Dietética

LISTA DE PRESENÇA

Atividade	☐ Treinamento ☐ Curso ☐ Palestra ☒ Orientação/Instrução ☐ Integração ☐ Outro				
Tema/Assunto	ALINHAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO FLUXO DAS COPAS				
Objetivo	APRESENTAR FLUXO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DAS COPAS				
Responsável	WELLINGTON FREITAS DO VASCONCELOS				
Data	07/05/2021	Hora de Início	10:12	Hora de Término	11:11

Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.

TERMO DE CIÊNCIA: Declaro que participei da atividade acima descrita, estando ciente das orientações apresentadas, em especial no que se refere ao Procedimento Operacional Padrão (POP) relacionado ao uso, organização e supervisão das copas dos colaboradores.

Declaro ainda que compreendi as orientações e me comprometo a seguir as diretrizes estabelecidas no ambiente de trabalho.

Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Italo Falcão	Triagem	Téc. Enf.	Italo
2	Francisca Benício	Enfermagem	Enfermeira	Francisca
3	Dora Lize Caroline P. Faria	Psicologia	Psicóloga	Dora
4	Maria Carmelinda Leite	Farmácia	Farmacêutica	Maria
5	Vanda Tereza Santo Fereira	Manutenção	Téc. Manutenção	Vanda
6	Enfermagem S.S.	Triagem	motorista	Enfermagem
7	Lygia Maria dos Santos Alves	Triagem	Téc. enfermagem	Lygia
8	Paulina Clementino de Sá	farm	farm. adm	Paulina
9	Valdineia Sousa	farmácia	farmácia	Valdineia
10	Paula Maria de Fátima	farmácia	farmácia	Paula
11	Carla S	farmácia	farmácia	Carla
12	Martina Vieira da Silva	Farmácia	ASG	Martina
13	Marciana de Fátima	Recepção	Recepção	Marciana
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				



ANEXO 8



NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 22 de junho de 2026.

Atenciosamente,

VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529

Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529
Dados: 2026.06.25 17:45:50 -03'00'

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro



	Controle de Infecção Hospitalar CCIH
	ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Maio	Presencial	Renata Queiroz	28/05/2026	10:00	11:30

PAUTA

- Notificação no mês (Abril) de ISC;
- Visita e adequações;
- Vacinação-aguarda liberação do laboratório para HBsAg;
- Construção dos POP's;
- Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais e capacitação do novo fluxo aos médicos pelo setor de farmácia e TI.
- Construção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pelo setor de Nutrição;
- Monitoramento do funcionamento das copas conforme RDC pelo setor de nutrição (avaliação de higiene, organização e adequação dos ambientes).
- Implantação da Clínica Cirúrgica.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

1. Monitoramento dos casos de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC)

Foi realizada atualização do acompanhamento dos casos de ISC previamente notificados. Os pacientes evoluíram de forma satisfatória, mantendo acompanhamento conforme protocolo institucional. Também foram discutidas estratégias para fortalecimento da vigilância epidemiológica, padronização das notificações e monitoramento dos indicadores assistenciais relacionados às infecções.

2. Implementação das prescrições médicas via sistema MedMais

Foi apresentado o andamento da implantação das prescrições médicas eletrônicas no sistema MedMais. As equipes continuam sendo orientadas quanto ao novo fluxo de trabalho, permanecendo em acompanhamento os ajustes operacionais e a consolidação da utilização do sistema por todos os profissionais envolvidos.

3. Vacinação dos colaboradores

Permanece em acompanhamento a atualização do esquema vacinal dos colaboradores. Aguarda-se a liberação das coletas laboratoriais para realização do HBsAg, possibilitando a avaliação da imunização e posterior atualização das carteiras vacinais dos profissionais.

4. Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

Foi discutido o andamento da elaboração e revisão dos POPs pelos diversos setores da instituição. Também foi reforçada a necessidade de validação, divulgação e implantação dos documentos, visando a padronização dos processos assistenciais e administrativos.

5. Organização e monitoramento das copas dos colaboradores

O Setor de Nutrição informou que foram iniciadas as adequações nas copas dos colaboradores, contemplando organização dos ambientes, padronização do armazenamento de alimentos, orientações sobre higiene e utilização dos espaços, conforme as normas sanitárias vigentes. Permanecerão sendo realizadas inspeções periódicas para garantir a manutenção das adequações implantadas.

6. Clínica Cirúrgica

Foi apresentada a evolução da implantação da Clínica Cirúrgica, destacando-se a organização estrutural do setor, definição dos fluxos assistenciais, elaboração de rotinas operacionais e implantação dos processos necessários para o funcionamento seguro da unidade. Também foram discutidas ações relacionadas ao fortalecimento da vigilância epidemiológica, monitoramento de indicadores, segurança do paciente, educação permanente das equipes e integração entre os setores envolvidos, visando a consolidação do serviço.



7. Testes rápidos (TR)

Processo de aquisição e disponibilização dos testes rápidos concluído.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:30h. Eu, **Renata Evellyn Batista Queiroz**, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

- Notificação e acompanhamento de infecção de sítio cirúrgico;
- Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais;
- Vacinação-acompanhamento;
- Construção de POP'S;

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Yana Edineida dos S. Batista	Gerente de Enf.	Presente
2. Karissa R. de S. Santos	Rec. Enf.	Presente
3.		
4.		
5.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Assinatura acima dos participantes da reunião.

Renata Evellyn Batista Queiroz
Presidente da CCIH



DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina declara, para os devidos fins, que no momento não possui Comissão de Enfermagem formalmente instituída e credenciada junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Ressaltamos que, embora ainda não tenhamos estrutura mínima de profissionais de enfermagem exigida para a obrigatoriedade da comissão, realizamos reuniões periódicas de equipe com o objetivo de discutir melhorias na assistência, revisar processos de trabalho e promover a segurança do cuidado.

Informamos ainda que, tão logo haja ampliação do quadro de profissionais de enfermagem e seja identificada a necessidade conforme a legislação vigente, serão iniciados os trâmites para instituição e credenciamento formal da Comissão de Enfermagem junto ao COREN, seguindo as normas e diretrizes da autarquia.

Sem mais para o momento.

Petrolina, 29 de maio de 2026.



Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina



 Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente
ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Maio	Presencial	Maria Eduarda Batista	29/05/2026	10:00	11:00

PAUTA

- Análise das notificações registradas até a presente data;
- Discussão dos principais eventos notificados;
- Planejamento das ações de melhoria;
- Deliberação sobre a eleição da nova presidência do Núcleo.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A reunião teve início com a apresentação dos indicadores de notificações registradas pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente até a presente data. Foi realizada a análise dos eventos notificados, identificando os tipos de ocorrência mais frequentes, com o objetivo de direcionar ações de prevenção e melhoria dos processos assistenciais.

Entre as notificações avaliadas, destacou-se o elevado número de registros relacionados ao **uso inadequado de luvas**, envolvendo falhas na técnica de utilização, troca entre procedimentos e observância das boas práticas de biossegurança. Diante desse cenário, o Núcleo deliberou pela intensificação das ações de orientação e educação permanente junto às equipes assistenciais, reforçando a importância da higienização das mãos e do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), conforme os protocolos institucionais.

Também foi reforçada a importância da cultura de segurança do paciente e da notificação dos incidentes, visando identificar oportunidades de melhoria e fortalecer a qualidade da assistência prestada.

Ficou definido que, na próxima reunião, será realizada a **eleição do novo Presidente do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente**, bem como o alinhamento das ações prioritárias para o próximo período.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

- Não se aplica

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Maria Eduarda dos S. Batista	Grande de enf.	Presente
2. Lauredes Widenia Santana	tec enf.	Presente
3.		
4.		
5.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Assinatura acima dos participantes da reunião.

Maria Eduarda dos Santos Batista
Membro da CCIH



NOTA EXPLICATIVA
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 22 de junho de 2026.

Atenciosamente,

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico



Documento assinado digitalmente

AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH

Data: 25/06/2026 17:41:33-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>







PREFEITURA DE
PETROLINA



RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. Revisão dos óbitos registrados:

Não houve óbitos no período de maio de 2026 no HMUP.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.

Petrolina, 29 de maio de 2026.


Avner Alencar
Presidente da Comissão de Óbitos
Hospital Municipal de Petrolina
CNPJ nº 14.150.009/43

Presidente da Comissão de Óbitos

Digitalizado com CamScanner



ATA DE REUNIÃO

Área Emitente: Comissão de Revisão de Prontuários	Responsável pela Emissão: Avner Victor Ferreira	Data da Emissão: 29/05/2026
TIPO DE REUNIÃO: 17ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários	REDATOR: Yan Lucas Lubarino dos Santos	DATA: 29/05/2026
		INÍCIO: 16:00
		TÉRMINO: 17:00

PAUTAS

1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros.
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

PARTICIPANTES		STATUS	ASSINATURA
NOME/FUNÇÃO	Avner Victor Ferreira Alencar Carvalho	PRESENTE (presente/ausente)	<i>Avner Victor F. de J. Alencar</i>
	Yan Lucas Lubarino dos Santos	PRESENTE	
	Ana Carolina Freire	PRESENTE	
	Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE	

ATA DA REUNIÃO		
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários avaliados.	
2	Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.	
3	Sugestão para eventuais problemas encontrados.	

Petrolina, 29 de maio de 2026.

Avner Alencar
Assinatura
CPF nº 14.713.143-45

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Digitalizado com CamScanner



1. Revisão dos Prontuários

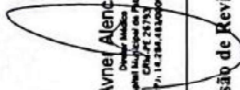
Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 117646, 117757, 119122, 119481, 119833, 120139, 120542, 120927, 121334, 121483, 123030, 123570, 123544, 123509, 124087.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.

Petrolina, 29 de maio de 2026.


Avnei Alencar
Diretor Administrativo
Hospital Municipal de Petrolina
CNPJ nº 14.241.140/0001-44

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários



Comissão de Farmácia e Terapêutica					
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária	Presencial	Maria Carmeliana Leite	29/05/2026	08:30	09:30

PAUTA
1 Organização de atividades da farmácia satélite mês de Junho ; 2 Planejamento e montagem dos kits cirúrgicos para os novos procedimentos em centro cirúrgico; 3 Demandas espontâneas do setor.

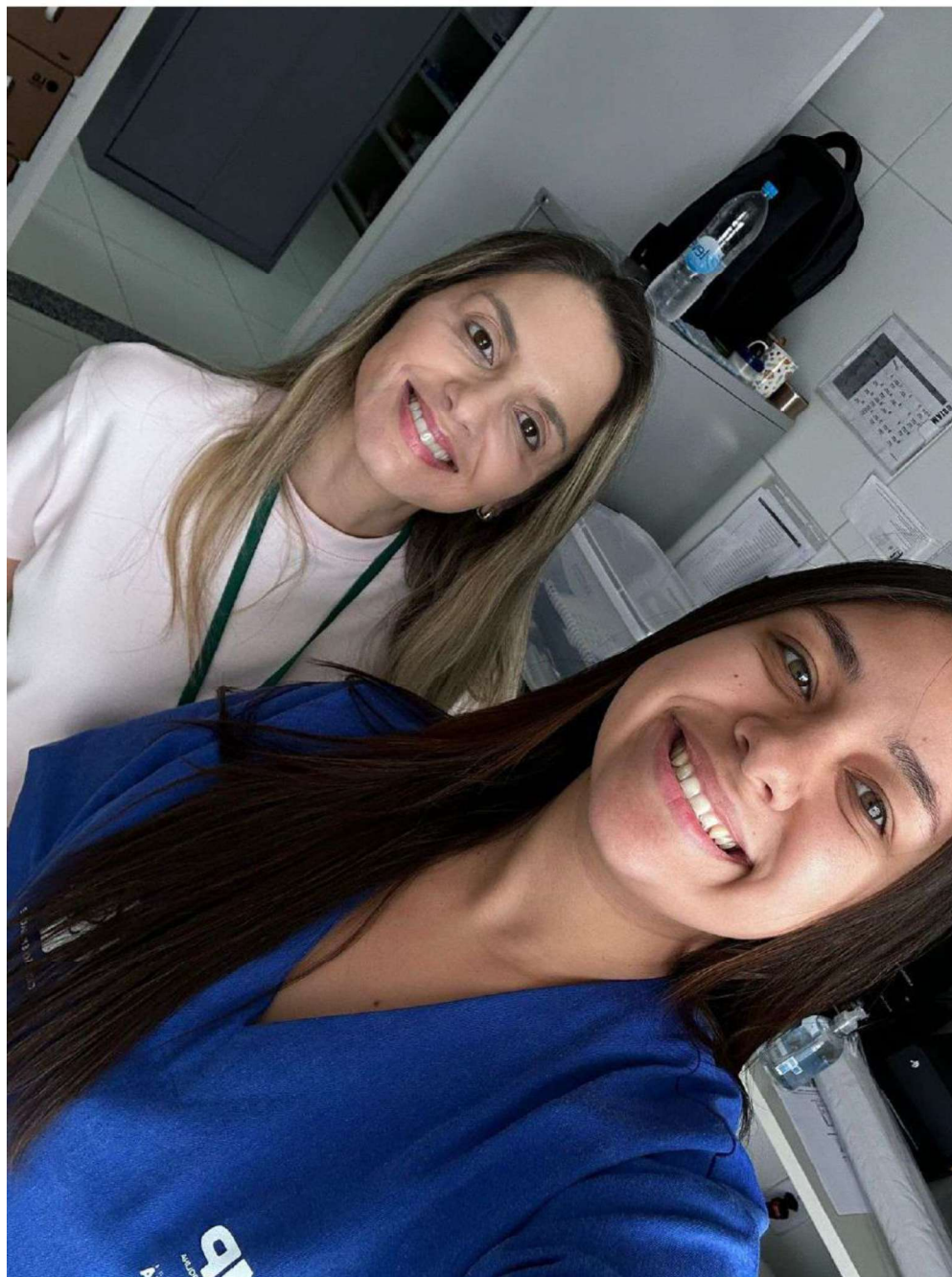
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES
1- Discussão dos planejamentos da agenda do bloco cirúrgico para o mês de junho. 2- Recebimento da relação dos novos kits cirúrgicos (Laqueadura, Bartholin, Postectomia, Cisto Sinovial, Adenoamigdalectomia e Polipectomia) 3- Foi discutida a necessidade de planejamento e organização prévia para a formulação e padronização dos novos kits cirúrgicos a serem utilizados no mês de junho, considerando o aumento previsto das demandas assistenciais. Ressaltou-se a importância do alinhamento entre os setores envolvidos para garantir a disponibilidade dos materiais, a segurança dos processos e a eficiência no atendimento às equipes cirúrgicas.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Pendências anteriores resolvidas.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Maria Carmeliana Leite	Farmacêutica	Presente
2. Nathalia de Brito Gomes	Enfermeira	Presente
3.		
4.		
5.		
6.		

REGISTRO DA REUNIÃO


 Maria Carmeliana Leite
 Farmacêutica
 Matr. 559748 / CRP-PE 3825
 Hospital Municipal de Petrolina
 29/05/2026





GESTÃO EM SAÚDE